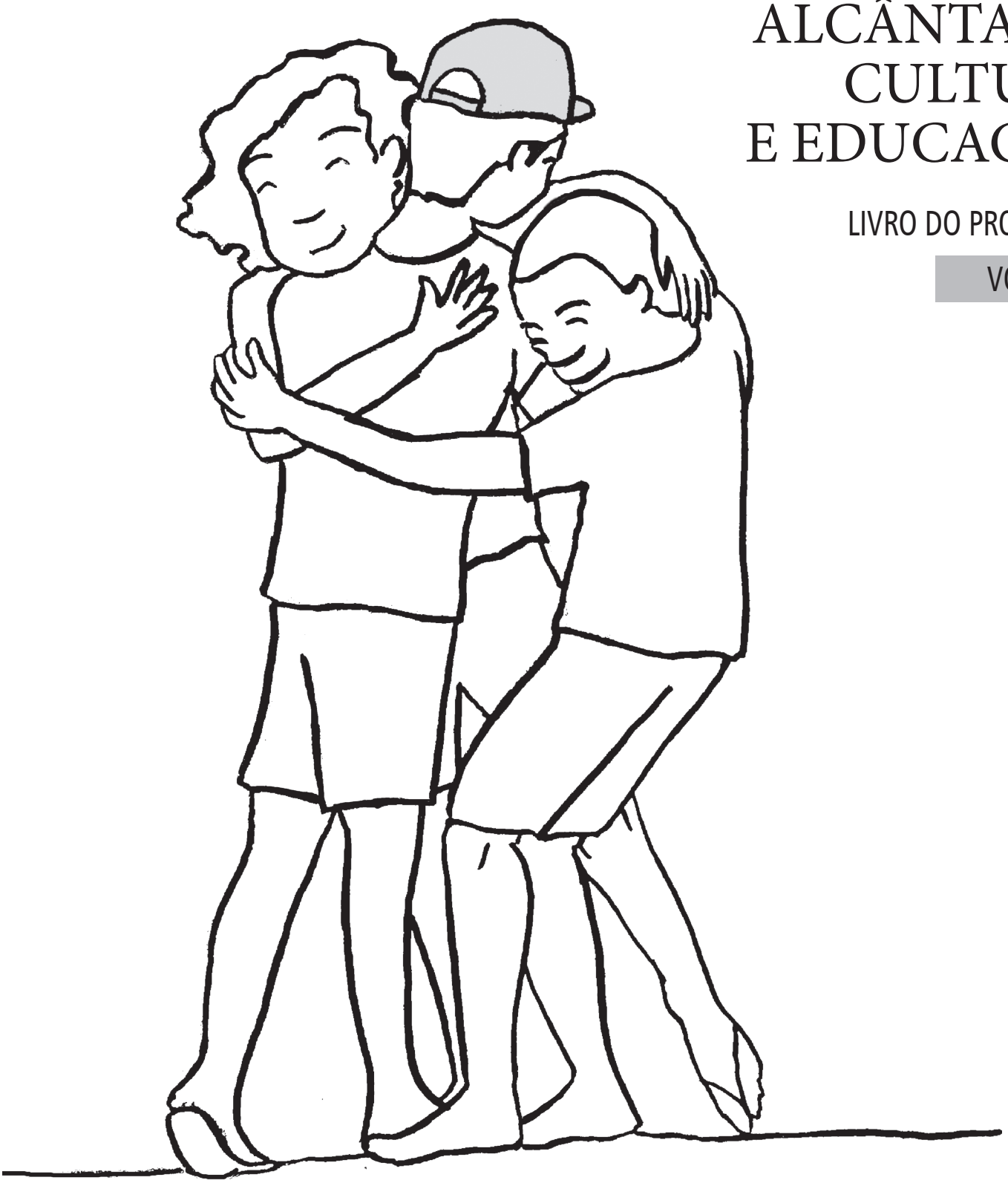
PATRIMÔNIO CONTADO

ALCÂNTARA, CULTURA E EDUCAÇÃO

LIVRO DO PROFESSOR

VOLUME I



LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 1 19/06/2014 13:47:04

CRÉDITOS

Presidente da República do Brasil
Dilma Rousseff

Ministra da Cultura
Marta Suplicy

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN
Jurema Machado

Superintendente do IPHAN no Maranhão
Kátia Bogéa

Coordenador Técnico
Raphael Pestana

Coordenador Administrativo
Raimundo Roma

Chefe do Escritório Técnico de Alcântara
Ravi Barros

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Pesquisas
Flávia Luz Pessoa de Barros
Rodrigo Martins Ramassote

Textos
Flávia Luz Pessoa de Barros

Ilustrações
Juliana Emi Moretti Urasaki
Gabriel Seiti Moretti Urasaki

Projeto Gráfico
Studio Edgar Rocha - Nazareno Almeida

Colaboração
Danilo Paiva Ramos
Jusyanna Flávia de souza e silva
Maraiana Luz Pessoa Barros
Murilo Marostega Zibetti
Paula Paoliello Cardoso

Agradecimentos
Escola Municipal Inácio de Viveiros Raposo
Unidade Escolar Cidade de Alcântara

Promoção
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN/MA.

Apoio
Cyclone Space
Prefeitura Municipal de Alcântara
Universidade Federal do Maranhão-UFMA

APRESENTAÇÃO 5
PREFÁCIO 7
COMO TRABALHAR COM OS LIVROS 9

LIVRO 1

UNIDADE 1. RECONHECENDO ALCÂNTARA 11
Capítulo 1. A Chegada 11
Lendo os quadros
Exercícios

Capítulo 2. O Pesadelo de Ana 14
Lendo os quadros
Exercícios

UNIDADE 2. CONSTRUINDO O LUGAR 19
Capítulo 3. O Segredo 19
Lendo os quadros
Exercícios

Capítulo 4. O Caça-Tesouro 23
Lendo os quadros
Exercícios

UNIDADE 3. APRENDENDO COM A HISTÓRIA 26
Capítulo 5. A Festa 26
Lendo os quadros
Exercícios

Capítulo 6. Encontros 30
Lendo os quadros
Exercícios

UNIDADE 4. DESVENDANDO O PATRIMÔNIO 33
Capítulo 7. Que Patrimônio é esse? 33
Lendo os quadros
Exercícios

Capítulo 8. Algo Familiar 36
Lendo os quadros
Exercícios

LIVRO 2

UNIDADE 1. IDENTIFICANDO O PASSADO 43
Capítulo 1. O fim das férias Chegada 43
Lendo os quadros
Exercícios

Capítulo 2. O mistério da mãe dágua 46
Lendo os quadros
Exercícios

UNIDADE 2. PRESERVANDO BENS ARQUEOLÓGIOS 50
Capítulo 3. O forasteiro 50
Lendo os quadros
Exercícios

Capítulo 4. Mais mistérios 53
Lendo os quadros
Exercícios

UNIDADE 3. CUIDADOS COM A NATUREZA 56
Capítulo 5. Um plano para o lixo 56
Lendo os quadros
Exercícios

Capítulo 6. Histórias sob a terra 60
Lendo os quadros
Exercícios

UNIDADE 4. TUDO É PATRIMÔNIO 63
Capítulo 7. Notícias de longe 63
Lendo os quadros
Exercícios

Capítulo 8. O retorno 67
Lendo os quadros
Exercícios

APRESENTAÇÃO

Esta coleção é resultado do projeto "Educação patrimonial nas salas de aula de Alcântara", que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) vem executando desde agosto de 2007: o objetivo central do projeto era a produção deste material didático, destinado às séries do Ensino Fundamental II.

Alcântara conserva um vasto e diversificado patrimônio cultural, cuja preservação se encontra sob a responsabilidade do Iphan desde 1948, quando foi outorgado ao município o título de monumento histórico nacional, e seu centro histórico e paisagístico foi tombado pelo governo federal.

A cidade passa por uma série de intervenções do Iphan, tanto no que diz respeito ao seu patrimônio material, quanto, mais recentemente, ao trato de seus bens de natureza imaterial, com projetos de salvaguarda envolvendo as Caixeiras do Divino Espírito Santo e a aplicação do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC). Em função dessas ações, e também do tombamento do município, a Superintendência Estadual do Iphan do Maranhão, julgou necessária a implementação de projetos de educação patrimonial para que a população local pudesse de fato participar da preservação da história e da cultura de Alcântara, reforçando, assim, os laços de identidade entre os moradores e seu próprio patrimônio, tornando-o, efetivamente, um conjunto de bens compartilhados por todos.

Ao pensarmos patrimônio como um conceito inclusivo, que engloba questões pertencentes a diversas áreas do conhecimento, podemos tomá-lo como um possível recurso de mediação e integração entre as várias disciplinas do ensino formal. O espaço escolar torna-se, portanto, um local adequado para o ensino e o debate das práticas de preservação e seu conteúdo teórico. Por ser um espaço já estruturado, a escola permite a construção de um ensino contínuo e sistemático do tema, com enfoque multidisciplinar.

Antes de iniciarmos a redação e a montagem dos livros didáticos, julgamos necessário criar atividades que nos auxiliassem na tentativa de conhecer os alunos do município. Só assim conseguiríamos propor um material que tivesse como base o conhecimento e as dúvidas trazidas por eles, e que fosse capaz de mobilizar seu interesse. Com o intuito de recolhermos dados para a montagem das oficinas, desde a escolha dos locais onde seriam realizadas, até a determinação do conteúdo a ser trabalhado, foram feitos estudos sobre o município de Alcântara, e um questionário foi aplicado em quatro escolas-polo do município (Cajueiro, Sede, Oitiva e Raimundo Sú), nos meses de dezembro de 2007 e janeiro de 2008. Após essa etapa de pesquisa, dois grupos de quinze alunos do Ensino Fundamental II, um da Sede e um da Comunidade do Cajueiro, foram selecionados para participar das oficinas.

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 5 19/06/2014 13:47:05

As oficinas tiveram como seu principal objetivo propiciar um espaço de interação entre os oficineiros e os alunos, no qual pudéssemos experimentar diversos recursos didáticos — leituras, dinâmicas, atividades de expressão artística, redação, exposição oral, entre outros —, e promover discussões ligadas aos diversos campos temáticos que formam o debate da preservação patrimonial, a fim de levantar uma série de informações para a etapa de redação do projeto.

Pensando na elaboração do material didático, queríamos observar quais eram os conhecimentos trazidos pelos alunos, e quais eram suas maiores dúvidas e interesses referentes à temática proposta. Além disso, tínhamos como meta conhecer o seu universo de referências para que propuséssemos atividades pedagógicas adequadas a ele. Para tanto, estabelecemos para os encontros uma sequência conceitual, partindo dos conceitos mais amplos, que formam o campo de discussão ligado à preservação patrimonial — como cultura, identidade e tempo — até chegarmos à noção específica de patrimônio cultural. De certa forma, é a seqüência conceitual que apresentamos nos livros da coleção.

Esta coleção de livros aborda temas relativos à educação patrimonial enquanto narra as aventuras das personagens Ana, Artur e José pelo município de Alcântara (sede e interior). As noções e conceitos fundamentais para o debate ligado à preservação do patrimônio cultural serão aos poucos introduzidos e explicados — em quadros de texto e com imagens — em linguagem um pouco mais científica. O enredo ficcional de fundo ajudará a exemplificá-los. Pretende-se que os alunos se apropriem dos quadros conceituais e sejam capazes de empregá-lo em situações cotidianas.

A opção pelo uso da mescla da narrativa de ficção com o texto didático e as propostas de atividades deu-se por avaliarmos que a produção literária pode exercer uma função importante no processo de aprendizagem, despertando o interesse a respeito do contexto da história narrada. Além disso, não se pode esquecer que a literatura é responsável pela formação de nosso universo de fantasias e referências, e também uma maneira nova de experimentarmos a realidade.

Esperamos que ao final desse ciclo de estudos proposto nos livros o debate a respeito do patrimônio cultural de Alcântara e mesmo do país, assim como a participação da comunidade e, especialmente, dos alunos nas praticas de preservação patrimonial se torne algo cotidiano e integrado à vida dos alcantarenses.

Kátia Santos Bogéa
Superintendente do Iphan no Maranhão

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 6 19/06/2014 13:47:05

PREFÁCIO

Caros professores,

Esta coleção de livros paradidáticos tem o objetivo de auxiliá-los no processo de ensino-aprendizagem. Pensando na importância de trazer a cultura e a história locais para a sala de aula, o Iphan pensou nesta coleção, na qual três personagens de idade próxima às dos alunos, vivem diversas aventuras, percorrendo o município.

Os três protagonistas desta narrativa são Ana, Artur e José. Ana é uma menina de São Paulo, que veio morar em uma comunidade de Alcântara com a tia, prima de sua mãe, em decorrência da morte do pai. Essa tia tem um filho, Artur, que se torna quase um irmão para Ana. Artur, por sua vez, tem um grande amigo — José — que logo se torna amigo de Ana também.

A comunidade em que se passa grande parte da história se chama Tapuitapera, uma referência ao primeiro nome de Alcântara. Tapuitapera foi criada por nós, uma vez que de fato não existe, mas é inspirada em várias comunidades do interior de Alcântara. O livro mescla, então, realidade e ficção, e é fundamental que os alunos saibam disso. A narrativa deve servir como ilustração para as discussões e os trabalhos propostos. É importante deixar claro que os personagens e a comunidade onde a história se passa são obras de ficção, para que não haja confusão.

Optamos por desenvolver a história em uma comunidade fictícia para que todos os alunos pudessem se identificar com as personagens, sem que elas estivessem atreladas a um local específico. Ao longo da narrativa, as personagens viajam pelo município e conhecem locais, que realmente existem, aprendendo sobre cultura, história e patrimônio.

As aventuras e as personagens foram pensadas com base nas pesquisas e projetos realizados pelo Iphan, e têm o objetivo de que o aluno, realmente, sinta que a história se passa em Alcântara, e que, mesmo irreais, as personagens e situações bem poderiam existir.

A história é intercalada por quadros explicativos, que propõem discussões um pouco mais conceituais. Os alunos farão exercícios e também pequenos projetos, estabelecendo uma ligação entre o que leem e seu universo de referências. É interessante que vocês, professores, procurem trabalhar de maneira interdisciplinar, envolvendo o máximo de conteúdos possíveis.

Vale lembrar que os exercícios propostos são meras sugestões, um ponto de partida para que vocês façam suas próprias propostas de trabalho, levando em conta o grupo de alunos com que estão trabalhando e seus interesses.

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 7 19/06/2014 13:47:05

Propusemos também uma atividade de glossário, em que os alunos devem tanto consultar o glossário apresentado nos livros, cujas palavras estão marcadas no texto em rosa, como criar o seu próprio, escrevendo o significado das palavras grafadas em vermelho.

Durante a leitura, se os alunos encontrarem dificuldades na compreensão de outras palavras, é importante discutir em classe os seus significados e as acrescentar no glossário criado por eles.

O livro foi pensado para ser trabalhado em bimestres, ou seja, cada uma das unidades em um bimestre escolar. São quatro unidades divididas em dois capítulos, cada capítulo deve ser trabalho durante um mês de aula.

Neste livro de apoio ao professor, será feita inicialmente uma sugestão geral de trabalho, que servirá para todos os livros da coleção. Em seguida, temos a parte especifica para cada livro, contendo uma explanação dos objetivos gerais, os objetivos de cada quadro explicativo, além de propostas de execução dos exercícios, com sugestões das disciplinas a serem trabalhadas.

Esperamos que estes livros cumpram seu objetivo de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, e que possam valorizar a cultura local e aproximar a comunidade da sala de aula.

Flávia Luz Pessoa de Barros

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 8 19/06/2014 13:47:05

COMO TRABALHAR COM OS LIVROS

Os livros estão divididos em três partes, a) narrativa, b) quadros explicativos, c) exercícios. Além disso, existe um glossário nas últimas páginas. Nesta "Sugestão de como trabalhar com os livros", mostraremos algumas possibilidades de trabalho para cada uma dessas partes e também apresentaremos propostas de como inserir a coleção dentro da grade curricular.

1. **Propostas gerais**

Um professor – de preferência aquele que fará as leituras com mais freqüência junto aos alunos – deve ler com eles a apresentação e o prefácio. É fundamental que os estudantes saibam do que se trata o material. É igualmente importante ressaltar que os livros serão utilizados por outros alunos nos próximos anos, portanto, todas as anotações devem ser feitas em separado, em um caderno, nunca no próprio livro.

Ainda que as atividades propostas não sejam dadas sempre pelo mesmo professor, é interessante que os alunos tenham um caderno específico, no qual façam todas as atividades relacionadas à coleção. Assim, eles terão um registro de todo o trabalho realizado, e poderão montar um glossário próprio em um só lugar.

Buscamos relacionar o conteúdo dos livros ao conteúdo programático de cada uma das séries. Nem sempre isso foi possível, ainda assim é extremamente enriquecedor estabelecer um paralelo entre o conteúdo programático e o que está sendo proposto nos livros.

2. **Leitura da narrativa**

É interessante que os alunos leiam o livro e sala de aula, assim se garante um espaço para tirar dúvidas e discutir o texto, bem como o compromisso de todos com a leitura. Uma vez que cada capítulo tem entre seis e dez páginas, em uma aula é plenamente viável fazer a leitura do capítulo. Uma possibilidade é que a leitura da narrativa seja feita sempre na aula de língua portuguesa. Uma vez por me, os alunos fariam a atividade. O professor de língua portuguesa pode ainda utilizar trechos da obra para ilustrar explicações de gramática e propor produções de textos.

3. **Quadros explicativos**

Os quadros devem ser lidos em sala de aula, para garantir que os alunos entendam plenamente os conteúdos. O professor responsável deve ser aquele cuja matéria tenha mais relação com o tema tratado no quadro. Na explanação dos objetivos de cada um dos quadros, apresentamos uma sugestão de quais disciplinas poderão ser trabalhadas em cada quadro.

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 9 19/06/2014 13:47:05

4. **Exercícios**

Os exercícios foram elaborados para que o aluno possa trazer o que foi passado na narrativa e nos quadros explicativos para seu universo de referências. No momento de execução dos exercícios, o professor poderá avaliar a compreensão dos alunos e a apropriação feita por eles acerca do conteúdo trabalhando nos livros. Os exercícios que deverão ser feitos em casa são um espaço para que a família do aluno se envolva nas atividades escolares.

Nas propostas de como realizar a atividade, será indicado o objetivo do exercício, formas de trabalho e as disciplinas que estão mais relacionadas à proposta. No entanto, o mais interessante é envolver várias disciplinas em cada exercício. Os professores também podem, e devem, propor novos exercícios, possibilitando o envolvimento de todas as disciplinas. Os exercícios de interpretação e verificação de compreensão da leitura não contêm explicações de como executá-los, já que suas respostas estão no próprio texto

5. **Glossário**

A atividade da montagem do glossário, ou seja, das palavras marcadas em vermelho, deve ser feita no caderno destinado às atividades do livro. Assim. Os alunos têm a possibilidade de consultar, sempre que quiserem, o significado de tais palavras. Uma sugestão é que a definição das palavras seja feita primeiro individualmente e, depois, a partir da leitura das respostas feitas por eles e som auxílio do professor, seja feita uma definição da classe.

LIVRO 1

Objetivos gerais do Livro 1

Neste primeiro livro, o objetivo é pensarmos a formação de Alcântara e suas referências culturais, aproximando a discussão sobre preservação patrimonial ao universo de referências dos alunos. A forma que utilizaremos para discutir o tema é, sobretudo, a partir da história da família. Ao longo dos exercícios e das aulas, os alunos poderão conhecer a história de sua família e relacioná-la à história do município ou de sua comunidade.

A proposta para a 5ª série envolve o trabalho com bens culturais que pertençam ao universo de referência dos alunos, ou seja, que estejam bem próximos deles. A partir

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 10 19/06/2014 13:47:05

desse universo, será possível geral uma série de desdobramentos, que propiciarão a compreensão de conceitos mais abrangentes – como os de *comunidade, tempo, fontes históricas, cultura, patrimônio cultural* –, vistos como instrumentos para entender o passado e o presente, mesmo que ainda de forma pouco aprofundada. Isso irá retê-los a uma nova visão do lugar onde moram e de si mesmos.

UNIDADE 1:
RECONHECENDO ALCÂNTARA

CAPÍTULO I: A CHEGADA

Lendo os quadros explicativos: Breve história de Alcântara
Sugestão de disciplina: história

Objetivos:
1 – Apresentar de maneira cronológica um panorama histórico da formação do muni cípio de Alcântara
2 – Relacionar a história do município ao cenário mundial e nacional

COMUNIDADE
Sugestão de disciplina: Geografia

Objetivos:
1 – Discutir os elementos formadores de uma comunidade (parentesco, trajetória histórica, ligações culturais etc).
2 – Trabalhar a formação na zona rural do município.

Exercícios Capítulo 1

Interpretando o texto

1 – Ana acabou de chegar ao município de Alcântara e para ela tudo é novidade. Se ela tivesse escrito uma carta contando o seu primeiro dia na cidade nova, o que ela contaria? Como ela se sentiu? Imagina que você é Ana, escolha um remetente, pode ser um familiar ou amigos e escreva você essa carta. Lembre-se de escrever com detalhes todas as impressões do lugar novo e também da família que acabou de conhecer. Esse exercício serve tanto

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 11 19/06/2014 13:47:06

para ver o que os alunos entenderam do capítulo, como também para que eles reflitam sobre o que Alcântara tem de diferente em relação aos demais locais. Ao se colocarem no papel de Ana, os alunos terão de pensar em tudo aquilo que causa estranhamento e o que mais chama a atenção em Alcântara. Além disso, deverão fazer um exercício de redação no qual levarão em conta a trajetória da personagem Ana.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

2 – Imagine se a situação fosse contrária: se Artur estivesse indo morar em São Paulo. O que você acha que causaria mais surpresa e estranhamento para ele?
Agora o exercício é justamente o contrário, depois de os alunos pensarem nas referências de Alcântara, eles devem pensar como uma pessoa que cresceu com essas referências veria um local tão diferente, a exemplo de São Paulo. Esse é também um trabalho de imaginação, para que os alunos digam o que eles imaginam ser uma grande cidade.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

3 – Escolha um momento desse capítulo que ache importante e faça uma ilustração.
Esse exercício é para os alunos mostrarem o momento que cada um achou mais interessante do texto, e é também uma forma de eles colocarem no papel o que imaginaram ao longo da leitura. É importante que eles não copiem as ilustrações que já estão no livro, mesmo que pensem em um momento que já foi ilustrado, ele devem criar seu próprio desenho.
Sugestão de disciplina: Artes ou Língua Portuguesa.

4. Ao longo da caminhada de Ana até a Praça da Matriz, ela se faz muitas perguntas. Após a leitura do capítulo e do quadro explicativo "Breve histórico de Alcântara", de que maneira você responderia ás perguntas da menina?
As perguntas são as seguintes (para essas respostas, consulte no glossário as palavras mangues, casarões e sobrados)

a) Raízes para fora?
b) Pra que casas tão grandes, cheias de portas e janelas? Moraria alguém nelas?
Exercício para que os alunos apontem características de Alcântara que são bastante evidentes para quem não é do lugar: os mangues e os casarões.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa.

Meu glossário

1. Agora faça você mesmo seu próprio glossário. Tomando como exemplo o glossário deste livro, escreva a definição da palavra "comunidade".

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 12 19/06/2014 13:47:06

A definição da palavra deve ser feita da forma mais completa possível, releia com os alunos o quadro explicativo "Comunidade" e peça a eles que deem exemplos.
Sugestão de disciplina: História ou Geografia.

Trabalhando os quadros explicativos

1. Após a leitura do capítulo e do quadro explicativo "Comunidade", responda à pergunta: Por que Ana estranhou o fato de já terem chegado à Alcântara, mais ainda terem de ir à Tapuitapera?
   O objetivo é discutir a formação de Alcântara e a divisão do município em várias comunidades.
   Sugestão de disciplina: História ou Geografia

2. A partir da leitura do quadro explicativo "Comunidade" faça os seguintes exercícios:

a) Escreva tudo que você sabe sobre a formação de sua comunidade.
b) Faça um desenho de sua comunidade como se fosse um mapa. Destaque nele os locais de encontro comunitário (exemplo: casa de farinha, clube, igreja e outros de que você se lembrar).
c) Pensando nos lugares que você destacou, descreva-os fisicamente e conte o que acontece em cada um.
d) Pegue um mapa do Maranhão e localize geograficamente sua comunidade. Ela está em que em direção geograficamente sua comunidade. Ela está em que direção geográfica dentro do estado?
   Todos esses exercícios têm o objetivo de trabalhar o conceito de comunidade tanto como um local geográfico, quanto como um lugar de troca cultural. É importante que o aluno perceba que sua comunidade não é apenas um lugar no mapa, mas ela é também um espaço de trocas simbólicas, por isso a tarefa de identificar os locais onde as pessoas se encontram e socializam.
   É interessante fazer com que os alunos, após o término do exercício, mostrem seus desenhos e leiam a descrição de um dos lugares, sobre os quais escreveram. Em seguida, o professor pode propor uma conversa e que eles digam o que aprenderam e entenderam sobre comunidade após o exercício.
   Sugestão de disciplina: Geografia

3. A partir da leitura do quadro explicativo "Breve histórico de Alcântara", responda às seguintes perguntas:

a) Por que os franceses ocuparam o Maranhão? Quando e por quem eles foram expulsos?

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 13 19/06/2014 13:47:07

b) Qual era o primeiro nome de Alcântara? O que ele significava?
c) Em que época foi construída a maioria dos casarões da sede de Alcântara? O que estava acontecendo com a economia do município naquela época?
d) Quem eram os trabalhadores das fazendas de Alcântara na época da colônia? De onde eles vinham? Com a crise econômica no município, para onde eles foram?

Exercícios de verificação de compreensão do texto. Como o quadro explicativo "Breve histórico de Alcântara" é bastante denso e um pouco complicado, é importante que os alunos respondam a essas questões como forma de verificar se eles compreenderam o texto. A correção das respostas é uma forma de tirar dúvidas e propor discussões.
Sugestão de disciplina: História.

CAPÍTULO II: O PESADELO DE ANA

Lendo o quadro explicativo: Cultura
Sugestão de disciplina: História e Geografia

Objetivos:

1. Iniciar a discussão sobre a definição de cultura por meio da ampliação da ideia de cultura atrelada apenas às manifestações culturais.
2. Trabalhar hábitos cotidianos enquanto reflexos culturais.
3. Trabalhar diversidade cultural e os diversos modos de ver o mundo através da metáfora dos óculos de lente colorida
4. Comparar culturas para que se perceba as diferentes naturalizações e os diferentes estranhamentos.
5. Discutir as mudanças culturais ao longo da história, associando cultura a um determinado recorte temporal.
6. Relacionar as características físicas de um local aos seus aspectos culturais, e também o oposto: determinara a ação do homem como modificador da natureza.

Exercício Capítulo II

Interpretando o texto

1. Por que razão Ana chorava quando desceu do carro em Tapuitapera?

Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 14 19/06/2014 13:47:07

2. Quando Ana e Artur começaram a conversar, os dois acharam graça um na fala do outro. Por que isso aconteceu?

Exercício que trabalha o aspecto cultural da língua e as variantes linguísticas que existem no país. É interessante mostrar aos alunos que uma mesma língua possui diferentes maneiras de ser falada, variando de acordo com a região e o grupo social. Vale reforçar que, mesmo que haja uma norma culta da língua, não existe uma forma mais correta que outra; são apenas diferentes. Os alunos devem responder que Ana e Artur acharam graça na fala um do outro porque o sotaque deles vem de lugares diferentes, um de São Paulo e o outro de Alcântara.

Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

3. Por que Ana achou que a maneira como a tia falava se parecia com a de sua mãe?

Nesse exercício, o aluno deve responder que ambas tem modos de falar parecido, pois cresceram em Alcântara. Ainda que a mãe de Ana tenha passado muito tempo em São Paulo, ela não perdeu o sotaque de Alcântara.

Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

4. Você conhece alguém que fala de uma maneira diferente da sua?

Em casa, procure registrar algumas palavras ou frases de pessoas que falam de outra forma.

a) O que há de diferente nessas falas? Seria o sotaque, as palavras empregadas, a ordem das palavras na frase?

b) Por que você acha que existem essas diferenças no modo de falar das pessoas?

Esse exercício complementa os dois anteriores. Após os alunos verificarem, no texto, as variações na maneira de falar, eles devem fazer o mesmo em suas casas. Opções para que eles percebam uma variação na maneira de falar pode ser a televisão, ou conversas com alguém mais velho. No caso da televisão, essa variação ocorreria em função da região, já no caso de uma pessoa mais velha, a variação seria por conta da diferença de idade.

Sugestão de leitura: Língua Portuguesa

5. Por que motivo Artur não queria que o amigo José ficasse para o almoço no dia em que Ana chegou?

Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.

Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

6. Ana Conheceu pela primeira vez a lenda da pisadeira. Descreva em detalhes outra lenda que você conhece. Faça uma ilustração da lenda que você escolheu.

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 15 19/06/2014 13:47:07

O aluno deve, nesse exercício, recontar uma lenda com o máximo de detalhes. É interessante que o professor dê sugestões para que nem todos escrevam sobre a mesma lenda. Uma proposta é que os alunos façam uma lista das lendas que conhecem e depois se dividam em grupos, cada grupo fica responsável por escrever a história e fazer o desenho de uma das lendas. Ao final, os grupos podem apresentar sua lenda para classe e colocar os desenhos expostos na parede ou mural da sala de aula. Também é possível juntar todos os textos e ilustrações e fazer um livro de lendas locais.
Sugestão de leitura: Língua Portuguesa

7. Faça uma lista de todas as coisas que você gosta de comer. Em seguida compare sua lista com a de seus colegas de classe. Façam uma nova lista juntando todas as listas. As coisas que se repetirem não é preciso anotar duas vezes. Com a lista de toda a classe escreva por que você acha que alguns itens se repetem. Esse exercício é para que os alunos percebam as coisas que eles têm em comum no grupo. A partir da lista de coisas que eles gostam de comer, o professor deve discutir com eles porque isso acontece, abordando a questão da cultura, mostrando que a forma de preparar os pratos e os gostos são aspectos culturais.
Sugestão de disciplina: História e Geografia

Meu glossário

1. Escreva a definição das palavras que aparecem no capítulo: "menino do buchão", "tempero seco" e "babaçu".
O termo "menino do buchão" é uma expressão, portanto, seria interessante que sua definição fosse feita em conjunto com o professor de língua portuguesa. A palavra "tempero seco", também pode ser feita com auxílio do professor de português. Já a palavra "babaçu" pode ter sua definição feita com o auxílio do professor de ciências. Pra as três palavras, é interessante que os alunos deem exemplos do significado delas em seu cotidiano.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa e Ciências

Trabalhando os quadros explicativos

1. Após a leitura do quadro explicativo "Cultura" e do capítulo II, responda por que Ana está achando Alcântara tão diferente?
Exercício que trabalha a questão das diferenças culturais. O aluno deve perceber que o estranhamento de Ana é fruto de um choque cultural.
Sugestão de disciplina: História e Geografia

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 16 19/06/2014 13:47:07

2. A partir da leitura do quadro explicativo “Cultura” faça os seguintes exercícios:

a) Explique com suas palavras o que é cultura.

b) Agora que você entendeu que é cultura, faça uma lista de maneiras de expressar a cultura de Alcântara.

Exemplo: uso de rede para dormir, uso da farinha da mandioca na alimentação etc.

Exercício de verificação de compreensão de texto. Os exemplos são uma maneira de averiguar se o aluno entendeu de que maneira podemos perceber expressões culturais. É importante que os alunos leiam suas respostas para que todos escutem vários exemplos diferentes.

Sugestão de leitura: História e Geografia

3. Em duplas, escolha uma das formas de expressão listadas no exercício anterior. Faça, com a sua dupla, um desenho de forma de expressão escolhida. Quando todas as duplas terminarem seus desenhos, junte o seu desenho aos demais da sala, formando uma grande colagem. O que ela representa?

Esse exercício é uma continuação do anterior. O objetivo agora é que na colagem dos desenhos que representam as expressões culturais por eles listados, eles vejam um panorama da cultura de Alcântara. A colagem pode ser exposta na sala de aula.

Sugestão de disciplina: História, Geografia e Artes

4. Leia o texto abaixo:

Circuito fechado

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, telefone, agenda, copo com lápis, caneta, blocos de notas, espátulas, pastas, caixa de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vales, cheques, memorandos, bilhetes, telefone, papéis. Relógio. Mesa, cavalete, cinzeiros, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia, água. Táxi. Mesa, toalha, cadeiras, copos, pratos, talheres, garrafa, guardanapo, xícara. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, cigarro, fósforo, telefone

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 17 19/06/2014 13:47:07

interno, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço, relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos. Jornal. Mesa, cadeiras, xícaras e pires, prato, bule, talheres, guardanapos. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta, cigarro, fósforo, papel e caneta, telefone, caneta e papel, telefone, papéis, folhetos, xícara, jornal, cigarros, fósforo, papel e caneta. Carro. Maço de cigarros, caixa de fósforo. Paletó, gravata. Poltrona, copo revista. Quadros. Mesa, cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapos. Xícaras, cigarro e fósforo. Poltrona, livro. Cigarro e fósforo. Televisor, poltrona. Cigarro e fósforo. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro. (Ricardo Ramos).

a) Com a ajuda de seus colegas, tente descobrir cobre o que fala esse texto.
b) Quem e a personagem desse texto? Quais são seus hábitos? Com o que ele trabalha?
c) O que o texto tem de especial na forma como é construído?
d) Em classe, faça um texto como esse contando um dia de sua vida.
e) Em casa, faça um texto como esse contando um dia na vida de alguém que você conheça. Depois, leia-o em voz alta para seus colegas e veja se eles conseguem adivinhar quem é a personagem do seu texto.

Esse texto conta, apenas por meio de substantivos, um dia na vida de uma pessoa. Podemos saber que se trata de um homem que fuma, toma café, trabalha em um escritório, usa paletó e gravata, lê jornal, assiste televisão e mora em uma cidade. Os alunos deverão ler o texto em sala de aula, mesmo porque eles podem não conhecer o significado de algumas palavras, e tentar descobrir o máximo de informações dobre o personagem. Em seguida, eles farão o seu próprio texto, contando um dia na vida deles. O professor deve assegurar que eles não usem verbos, portanto é bom acompanhar de perto enquanto eles fazem o exercício.

No segundo texto, eles farão a mesma coisa, mas agora contando a vida de alguém. O professor deve orientá-los para que pensem em alguém e foquem no trabalho dessa pessoa, por exemplo, um pescador, ou alguém que trabalhe com agricultura, ou um professor, assim fica mais fácil que os outros descubram. Os alunos podem até mesmo escolher um animal para ser o personagem. Com os textos prontos, eles devem ler para a classe para que os outros tentem descobrir de que se trata.

Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 18 19/06/2014 13:47:07

UNIDADE 2:
CONSTRUINDO O LUGAR

CAPÍTULO III: O SEGREDO

Lendo o quadro explicativo: Alcântara – aspectos geográficos

1. Reconhecer os aspectos geográficos do município
2. Compreender a distribuição da população pelo município
3. Relacionar os aspectos geográficos às atividades econômicas, especialmente agrícolas, desenvolvidas no município
4. Discutir a importância da preservação ambiental para a existência e continuidade das atividades econômicas locais.

Exercícios Capítulo III

Interpretando o texto

1. Há quanto tempo Ana está em Alcântara? O que a faz querer voltar para São Paulo? E o que a faz querer ficar?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

2. Após a consulta ao glossário das palavras "poço" e "nascente", explique por que os poços são importantes para as comunidades. Existe um poço em sua comunidade? Se sim, em que estado de conservação ele se encontra e para que ele é usado? Ele sempre teve essa função? Os alunos devem refletir sobre a importância da água e sobre os aspectos históricos dos poços. Muitos poços em Alcântara são depredados e estão poluídos, no entanto, no passado, exerceram papel fundamental na formação e manutenção da cidade. A partir desse exercício. Os alunos podem pensar e discutir a respeito da trajetória desses poços e do estado atual de conservação deles.

3. Ana contou em seu diário que gosta muito de visitar a bisavó Nena e ficar conversando com ela. Por que Ana gosta de visitar a bisavó Nena? O que a bisavó Nena conta para ela?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 19 19/06/2014 13:47:07

4. Em dupla, monte um questionário para entrevistar alguém mais velho que você de sua família (mãe, tio, avó, bisavô, etc). As perguntas devem se referir a como era a vida antigamente e também às mudanças ocorridas ao longo do tempo. Faça perguntas que permitam saber se a pessoa entrevistada prefere a vida atual ou a de antigamente.
   O aluno poderá, com esse exercício, descobrir mais da sua própria história. Além disso, uma entrevista com parente é uma maneira de aproximar a família da escola,, tornando-a parte do processo de ensino-aprendizagem. As questões para a entrevistas devem ser elaboradas com auxílio do professor; é preciso primeiro fazer perguntas que identifiquem o entrevistado (nome, idade, data de nascimento, local de origem, onde mora e com quem mora). É interessante que os alunos façam perguntas sobre a infância e adolescência do entrevistado, já que essas são etapas da vida que eles conhecem e por isso, podem pensar nas semelhanças e diferenças entre as duas épocas.
   Sugestão de disciplina: História

5. Em casa, faça a entrevista. Com as respostas já anotadas, escreva o que você acha que era melhor antes e o que acha que era pior. Veja se a sua opinião é parecida com a do entrevistado.
   Esse exercício é uma continuação do anterior. O aluno irá pensar nas mudanças ocorridas e dizer o que ele acha que melhorou e o que ele acha que piorou. Ao final do exercício, seria enriquecedor se os alunos lessem algumas respostas em sala de aula e discutissem as mudanças.
   Sugestão de disciplina: História

6. Quem foi Isabel Oliveira, cujo nome está gravado no relógio de Ana?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

7. Você tem algum objetivo antigo em sua casa como o relógio de Ana ou algum outro que seja importante para a sua família (pode ser uma fotografia)?
   O aluno deverá pensar em um objeto que está na família há algum tempo e que tenha um significado especial. Pode ser qualquer coisa. O objeto será utilizado no exercício seguinte.

8. Traga esse objeto para a escola e conte a história dele para os seus colegas de classe. Em seguida, produza um texto narrando essa história.
   Os alunos devem redigir a história do objeto que trouxeram para a sala de aula relacionando-a com a história de sua família; no texto deve estar explicado porque aquele objeto

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 20 19/06/2014 13:47:08

é importante para aquela família. Depois, os alunos devem ler sua história para classe. Com a mediação do professor, eles devem pensar o que todas as histórias juntas contam sobre a história da comunidade.
Sugestão de disciplina: História

9. Qual é a relação que você acha que o relógio possui com a história da família de Ana? Crie uma hipótese.
Exercício de imaginação. A partir das informações que os alunos possuem sobre a história do relógio, eles devem criar uma história que relacione o objeto à história da família de Ana. Apenas no final do livro é que essa relação será revelada.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

Meus glossário

1. Faça agora seu próprio glossário escrevendo a definição das palavras: "tambor de crioula", "mãe d´água", "currupira" e "vinho de pujança".
Essas são palavras do cotidiano dos alunos, portanto, é importante que eles escrevam suas definições de acordo com o significado que as palavras têm para eles. No caso específico do "tambor de crioula", o professor de artes poderá ajudar, propondo que eles descrevessem também os elementos coreográficos e de dança.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa e Artes

Trabalhando o quadro explicativo

2. A partir da leitura do capítulo e da leitura do quadro explicativo "Alcântara – aspectos geográficos" responda:

a) Quais são os fatores geográficos que contribuem para pluviosidade da região de Alcântara?
b) Por que a maior parte da população de Alcântara se encontra na zona rural? Para essa resposta, relembre os quadros explicativos dos capítulos I e II.
c) Após consulta ao glossário, escreva o que você entende por "economia de subsistência".
d) Quais são as principais atividades econômicas de Alcântara? Alguém de sua família ou que você conhece trabalha em algum dessas atividades?
e) Qual é a importância da preservação da natureza para a economia local?
Esses exercícios são para os alunos conhecerem Alcântara por suas características geográficas, estabelecendo uma relação entre a geografia e o modo de vida local.
É importante que os alunos, no exercício "b", pensem na formação de Alcântara, relacio-

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 21 19/06/2014 13:47:08

nando o histórico de Alcântara e da formação das comunidades do interior à ocupação demográfica atual do município. Esse quadro explicativo não é de fácil leitura, portanto, deve ser lido em sala de aula com o auxílio do professor.
Além disso, esses exercícios possibilitam que os alunos percebam a importância dos recursos naturais para as atividades econômicas.
Sugestão de disciplina: Geografia

3. Faça a sua própria bússola. Com ela pronta, desenhe um mapa do caminho de sua casa até a escola, ou até o local onde você pega o transporte escolar. Caminhe, com a bússola na mão, percorrendo o trajeto que você faz da sua casa até a escola, ou até onde você pega o transporte escolar. Anote quantos passos em cada direção você dá e também todos por onde passa. Com essas informações e uma régua na mão, faça um mapa desse caminho. Lembre-se de que mapas possuem uma escala, portanto cada passo deverá representar uma medida. Exemplo: 1 passo = 1 centímetro.
Esse exercício mostrará ao aluno a orientação do campo magnético terrestre, bem como as implicações práticas desse conhecimento, ou seja, a utilização dele para localização em mapas. Seguem abaixo uma explicação de como fazer uma bússola com os alunos.

O material necessário é relativamente fácil de encontrar:
- Um imã
- Uma agulha de costura
- Uma rolha de cortiça (cortada com, aproximadamente, 1 cm de espessura)
- Um prato fundo com água
- Fita adesiva

O passo a passo é igualmente simples:

a) Esfregue o imã sobre a agulha, sempre no mesmo sentido, de dez a vinte vezes, com o intuito de imantar a agulha
b) Numa folha, escreva os pontos cardeais (N, S, L, O) e os colaterais (NE, SE, NO, SO)
c) Use a fita adesiva para fixar a agulha sobre o pedaço de cortiça.
d) Coloque a folha sobre o prato com água
e) Coloque a cortiça com a agulha no prato e observe. A agulha mostrará a posição norte, mesmo girando o prato ela continua funcionando como uma bússola!
A etapa de criação do mapa tem o objetivo de propor uma nova forma de olhar para a

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 22 19/06/2014 13:47:08

comunidade e também mostrar como os mapas são feitos. O resultado final deve ser um mapa do trajeto do aluno até a escola, ou até o local onde ele espera pelo transporte escolar.
Os mapas devem ter legendas e escala. Faça com que o aluno crie símbolos que representem os locais por onde eles passam e coloque os símbolos nos mapas com suas legendas.
Os mapas devem ser expostos na parede ou mural da sala de aula para que os alunos vejam o trabalho uns dos outros.
Sugestão de disciplina: Geografia

CAPÍTULO IV: O CAÇA-TESOURO

Lendo o quadro explicativo: Famílias

Objetivos:
1. Reconhecer a família como base da sociedade, o primeiro grupo do qual fazemos parte.
2. Constatar a existência de diferentes organizações familiares.
3. Perceber o espaço familiar enquanto local de aprendizagem e de transmissão das heranças culturais.

Exercícios Capítulo IV

Interpretando o texto

1. Em seu diário, Ana conta que recebeu um folheto falando sobre as "Manifestações culturais de Alcântara". Leia a definição de "manifestações culturais" no glossário e explique o que é isso com suas palavras.
   Após os alunos terem estudado o que é cultura, agora eles vão dar significado às manifestações culturais. Os alunos devem dar exemplos de manifestações culturais de vários tipos: danças, festas, músicas, artes, etc.
   Sugestão de disciplina: História e Artes

2. Ana passou o seu primeiro São João em Alcântara. Escolha com a classe e o seu professor uma forma de representar a festa de São João. Pode ser uma encenação, uma colagem, um desenho, um cartaz, uma escultura de argila, etc.
   A classe deve escolher uma forma de representar os festejos juninos de Alcântara. Pode-

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 23 19/06/2014 13:47:08

-se dividir os alunos em grupos, e cada grupo representar de uma maneira diferente. Os alunos devem representar as várias manifestações juninas que eles conhecem por meio de alguma expressão artística.
Sugestão de disciplina: Artes

3. O narrador diz que "Ana saiu como o vento pela porta" e mais adiante que "Ana saiu (...) feito um tiro de espingarda para casa". O que cada uma dessas expressões quer dizer? Invente uma expressão do mesmo tipo para completar a frase: "família é como...".
Exercício de compreensão de figuras de linguagem.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

4. Em grupos, invente as pistas para fazer uma brincadeira de caça-tesouro nas redondezas de sua escola. Cada grupo deverá elaborar cinco pistas e escondê-las. Apenas a primeira pista será entregue a alguém de outro grupo. Agora, é só iniciar a brincadeira.
Exercício lúdido, em que os alunos devem pensar pistas que levem a locais da escola.
Sugestão de disciplina: língua Portuguesa, Artes e Educação Física

5. Por que Ana e Artur brigam durante a brincadeira de caça-tesouro?
Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

6. O que Ana decide fazer após a briga com o primo? Por que ela toma essa decisão?
Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

7. Como Artur descobre o paradeiro de Ana?
Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

8. Qual é o seu sobrenome? Por que o recebeu?
Exercício para trabalhar a organização familiar com os alunos. O sobrenome é um marco de pertencimento a uma determinada família. O professor pode, depois que os alunos terminam de responder, discutir com eles como Alcântara teve seu interior ocupado por grandes famílias, que hoje formam as comunidades.
Sugestão de disciplina: História e Geografia

Meu glossário

Faça agora seu próprio glossário escrevendo a definição da palavra "família".
Definir o que é família não é uma tarefa simples. O professor pode discutir com os alunos

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 24 19/06/2014 13:47:08

o que é família para cada um e o que é família para a sociedade da qual eles fazem parte. Pensar como se identifica uma família e qual o tipo de relação que existe entre os seus membros ajuda a escrever essa definição.
Sugestão de disciplina: História e Geografia

Trabalhando os quadros explicativos

1. Após a leitura do quadro "Família", explique o que o sobrenome de cada pessoa revela.
   Aqui novamente, o exercício trabalha a importância do sobrenome como um marco familiar. O professor pode pedir aos alunos que exemplifique com sua própria família e também com a história da personagem Ana.
   Sugestão de disciplina: História e Geografia

2. Cite o nome de cinco parentes seus. Qual é a relação de parentesco que cada um deles possui com você? Exemplo: Artur: primo
   Exercício para que os alunos conheçam os vários graus de parentesco, para que ao final do ano eles possam fazer uma árvore genealógica.
   Sugestão de disciplina: História e Geografia

3. Qual é o papel da família na transmissão dos conhecimentos e dos costumes?
   O aluno deve discorrer sobre como os conhecimentos é transmitido de geração em geração pelo convício familiar. Por exemplo, receitas culinárias, o trabalho na roça, o cuidado com os animais, a religião, a maneira de se organizar as festas e mesmo as histórias do passado contadas pelos mais velhos. O aluno deve pensar de que maneira ocorre esse aprendizado, se é por observação e imitação, se por meio de conversas, etc.
   Sugestão de disciplina: História e Geografia

4. Conte alguma coisa que você aprendeu com seus familiares.
   Esse exercício é continuação do anterior. Agora, o aluno deve pensar o que aprendeu com seus familiares. O professor pode propor uma discussão sobre o que se aprende em casa e o que se aprende na escola, conversando com os alunos sobre a diferença do conteúdo e da forma de transmissão do conhecimento dos dois espaços.
   Sugestão de disciplina: História e Geografia

5. Como vimos no texto, existem várias formas de organização familiar. Como se organiza a sua família? Quem mora na sua casa com você? Qual é o papel de cada um?
   Depois de o aluno pensar na organização familiar de modo geral, ele deve pensar em sua

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 25 19/06/2014 13:47:08

própria família. É interessante que os alunos leiam suas respostas para que eles apontem semelhanças e diferenças nas diversas famílias descritas.
Sugestão de disciplina: História e Geografia

UNIDADE 3
APRENDENDO COM A HISTÓRIA

CAPÍTULO V: A FESTA

Lendo o quadro explicativo: Tempo

Objetivos:

1. Entender a organização do tempo como um aspecto cultural, através da escolha de datas para celebrar (datas cívicas ou religiosas)
2. Compreender que a passagem do tempo, embora seja algo natural, é organizada pelas sociedades e pelos indivíduos de acordo com a vida que eles levam, como é citado no exemplo em que se compara o dia de um agricultor ao dia de um operário.
3. Verificar as mudanças ocorridas no uso do tempo e a forma de sentir sua passagem com a chegada da eletricidade, e ressaltar as novas funções que a noite passou a ter na vida das pessoas.

Exercícios Capítulo V

Interpretando o texto

1. Por quais motivos Ana decide fugir de casa? Após a discussão durante a brincadeira, como Ana se sentiu em relação ao primo?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa
2. O que Ana buscava com ida a Itamatatiua?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa
3. Quando Ana pensou que estava perdida entre as palmeiras de carnaúba, como ela reencontrou o caminho?

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 26 19/06/2014 13:47:09

Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

4. Reconte com suas palavras o percurso feito por Ana até a chegada na igreja. Lembre-se de contar o encontro de Ana com os outros personagens e de que maneira eles a ajudaram.
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

5. Durante a lavagem da Santa, Ana é convidada a fazer um pedido, que pedido é esse? Em sua comunidade existe algum ritual parecido em esse? Se sim, descreva-o.
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto. O aluno deve complementar a resposta com um texto semelhante ao da lavagem da Santa.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

6. Quando Ana se depara com o barro para cerâmica, de onde ela imagina que ele vem? Em sua comunidade se produz algum tipo de artesanato. Se sim, descreva que materiais são necessários para produção e de que forma eles são obtidos.
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto. O aluno deve complementar o exercício com um exemplo de produção de artesanato de sua comunidade. Peça ao aluno que descreva o mais detalhadamente possível o processo de fabricação do artesanato escolhido.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

7. Ana ficou encantada com a Festa de Santa Tereza. Do que ela mais gostou?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa
8. Como Ana soube que os meninos que chegaram de bicicleta eram Artur e José?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

9. A festa de Santa Tereza ocorre anualmente na comunidade de Itamatatiua. Existe festejo em sua comunidade? Quando ele é realizado?
   Quais as razões da escolha dessa data?
   Agora, o aluno deverá contar um festejo de sua comunidade. Peça ao aluno que descreva essa festa com detalhes, contando todos os momentos da festa, os envolvidos e suas funções. Esse exercício servirá para o seguinte.
   Sugestão de disciplina: Artes

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 27 19/06/2014 13:47:09

Meu glossário

1. Faça agora seu próprio glossário escrevendo a definição das palavras "caixeiras", "mordomo" e "bandeirinhas".
   As definições dessas palavras estão ligadas aos exercícios anteriores. Para exemplificar as definições, os alunos devem utilizar as experiências de festas conhecidas por eles.
   Sugestão de disciplina: língua Portuguesa.

Trabalhando os quadros explicativos

1. No quadro explicativo "Tempo" vimos que a tecnologia influencia nossas atividades ao longo do dia. O exemplo dado cita as mudanças após a chegada da luz elétrica. Converse com seus pais e avós e descubra desde quando há energia elétrica na sua comunidade e quais as mudanças que ocorreram por conta disso.
   O uso da energia elétrica modificou muito a vida, especialmente, na maneira com que lidamos com a passagem do dia. Com a eletricidade o dia ficou mais longo e a noite ganhou novas funções que não mais apenas o momento de dormir. Além disso, a eletricidade trouxe novas formas de lazer, como a televisão e o rádio, e também uma maneira de armazenar os alimentos por mais tempo, com as geladeiras.
   Peça aos alunos que perguntem como eram os horários antes da luz elétrica e quais eram as formas de diversão. É importante que depois em sala de aula, eles leiam as respondam e discutam a relação entre o tempo e a tecnologia.
   Sugestão de disciplina: Ciências e Geografia

2. Como vimos no quadro explicativo "Tempo", o tempo está sempre passando. Uma das formas de percebermos a passagem do tempo é conversando com pessoas mais velhas, que nos contam coisas de "antigamente". Assim nos damos contas das mudanças que vão ocorrendo. Procure se lembrar de conversas com pessoas mais velhas e escreva um dia de um diário como se você fosse a sua avó. Descreva ao longo da redação como você imagina que era a vida naquela época. Após a atividade anterior, o aluno já saberá um pouco mais sobre como era a vida antes de ele nascer. Quando o aluno estiver escrevendo sua página de diário, peça que descreva ao longo da redação o máximo de elementos da vida da personagem e de como era o local em que ela morava. Depois, monte com os alunos um painel com as várias páginas de diário para que eles possam ler tudo o que foi escrito. Caso essa atividade seja realizada pelo professor de língua portuguesa, uma possibilidade é também trabalhar com os alunos as mudanças da língua ao longo do tempo.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa e História

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 28 19/06/2014 13:47:09

3. Leia o poema abaixo de Oswald de Andrade:
As quatro gares

Para o Álvoro Moreya

Infância

O camisolão
O jarro
O passarinho
O oceano
A vista na casa que a gente sentava no sofá

Ao Alcântara

Adolescência

Aquele amor
Nem me fale

Ao Rubens

Maturidade

O Sr. E a Sra. Amadeu
Participam a V.Excia.
O feliz nascimento
De sua filha
Gilberta

Para Sérgio Buarque

Velhice

O netinho jogou os óculos
Na latrina

4. Em classe, discuta o que você entendeu do poema. Note que o título do poema é "As quatro *gares*". Com base na discussão em classe escreva o que você imagina que significa a palavra francesa "*gares*". Depois que todos responderem, troquem as respostas e vejam o que cada um imaginou.
A palavra francesa "dares" significa estações, no caso do poema, as quatro estações da vida: infância, adolescência, maturidade e velhice. Antes de revelar isso aos alunos, é interessante que eles tentem pensar significados para a palavra relacionando o título com o texto do poema. Quando eles mostraram suas respostas aos demais, peça que justifiquem.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

5. Com base na leitura do poema, faça um poema agora sobre você. Quando escrever sobre "adolescência", "maturidade" e "velhice" procure imaginar como você acha que serão esses momentos. Com o poema pronto, ilustre cada um dos momentos da vida.
Esse é um exercício de criação e imaginação. Os alunos devem tomar o poema de Oswald

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 29 19/06/2014 13:47:09

de Andrade como uma inspiração, mas devem ficar livres para criar seus próprios versos e darem novos títulos. Os poemas devem ser escritos em folhas brancas sem linhas, pra que depois de terminados, possam ser ilustrados.
Com todos os poemas prontos, pode-se montar um painel ou fazer cópias dos poemas para que os alunos montem um livro de poesia da classe, criem uma capa e façam uma encadernação (que pode ser feita com linha e agulha) e depois levem para casa.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

CAPÍTULO VI: ENCONTROS

Lendo o quadro explicativo: Fazendo história

Objetivos:

1. Compreender o processo de pesquisa da narrativa histórica.
2. Identificar os vários tipos de fontes históricas (escritas, materiais, iconográficas e orais).
3. Compreender que os vestígios do passado quando utilizados como fontes históricas devem ser analisados, entender que eles têm uma autoria e nunca devem ser vistos como verdades absolutas.

Exercícios Capítulo VI

1. Quando dona Ângela encontra os três conversando no banquinho em frente à igreja quase "cai pra trás de susto". O que eles dizem para acalmá-la?
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

2. Ana queria muito conversar com a dona Anastácia, pois sua bisavó tinha lhe dito que ela conhecia Isabel Oliveira. O que dona Anastácia diz a Ana? O que ela deve fazer para conseguir mais informações?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

3. Os três se divertem com a festa de Santa Tereza. Recorte as etapas da festa.
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 30 19/06/2014 13:47:09

4. A conversa com dona Anastácia também revela informações sobre a história da comunidade. Que informações são essas?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

5. Você acredita que a memória dos mais velhos é uma maneira de conhecermos a história de Alcântara? Explique sua resposta.
   Com base na leitura do capítulo, em que Ana recorre à memória de dona Anastácia para saber mais de sua família e acaba também conhecendo mais sobre a comunidade, o aluno deve pensar de que maneira a memória dos mais velhos pode ser uma contribuição para conhecermos a história do município. O professor deve pedir a alguns que justifiquem suas respostas com trechos da narrativa e também com experiências que tenham vivido com alguém mais velho.
   Esse exercício é uma forma de os alunos começarem a discutir sobre história oral, portanto, com as respostas dos alunos é possível dar início a uma discussão em classe.
   Sugestão de disciplina: História

Meu glossário

1. Faça agora seu próprio glossário escrevendo a definição das palavras: "olaria", "mocotó", "casa da festa" e "radiola".
   Essas são palavras conhecidas dos alunos, portanto, eles devem dar seus significados com riqueza de detalhes e dando exemplos que façam parte de seus cotidianos.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

Trabalhando os quadros explicativos

1. Com base na leitura do quadro explicativo "Fazendo história" e do capítulo, explique como a história das famílias é importante para conhecermos a história do local de maneira mais geral.
   Esse exercício tem o objetivo de aproximar o conteúdo de história estudado na escola ao universo conhecido pelos alunos. Eles devem perceber que a história estudada em sala de aula é composta pela trajetória de muitas famílias
   Após a leitura do quadro explicativo, os alunos conhecerão o processo de escrita da narrativa histórica. Converse com eles sobre que tipos de fontes existem na história de uma

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 31 19/06/2014 13:47:09

família, por exemplo: os documentos pessoais, os objetivos da casa (móveis, utensílios domésticos e também os óbitos pessoais de seus moradores). Além disso, existe também a memória oral da história de cada família, o professor deve relacionar a história da família com a história local, mostrando que a ocupação das famílias no território de Alcântara está diretamente ligada à história política, econômica e social do município.
Sugestão de disciplina: História

2. Em casa, você provavelmente já escutou os mais velhos contando da família. Escreva tudo o que sabe. Em seguida, compare suas histórias às de seus colegas. Após a comparação, em classe, vejam o que essas histórias contam da história da comunidade.
Esse exercício é para que os alunos ilustrem, com a experiência advinda do convívio com os mais velhos, a resposta dada no exercício anterior. Para que eles percebam, pelos relatos que já escutaram, como a história das pessoas é uma fonte importante para escrita da narrativa histórica. O professor deve fazer com que os alunos leiam suas respostas em roda, por exemplo, e discutam o que aquela resposta diz da história da comunidade.
Sugestão de disciplina: História

3. Após a leitura do quadro explicativo "Fazendo história", explique o que você entendeu por fontes históricas? Que tipos de fontes existem?
O objetivo desse exercício é sistematizar o conhecimento adquirido com a leitura do quadro explicativo. É importante que seja feita a correção desse exercício em classe para garantir que todos tenham compreendido o quadro explicativo.
Sugestão de disciplina: História

4. Imagine que você é um historiador fazendo uma pesquisa sobre sua comunidade, faça uma lista das fontes que você usaria em sua pesquisa. Lembre-se de que a memória das pessoas também pode ser uma fonte, portanto, coloque também uma lista de pessoas que você acha importante entrevistar.
Com base no conhecimento que os alunos já têm de sua comunidade, eles devem se imaginar historiadores e fazer um planejamento de pesquisa, listando as pessoas que entrevistariam e as fontes que pesquisariam para escrever a história da comunidade. Devem pensar em locais importantes ou arquivos públicos, enfim, tudo que julgarem relevante para história da comunidade.
Sugestão de disciplina: História

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 32 19/06/2014 13:47:10

5. Em classe, cada aluno deve apresentar a lista de pessoas que gostaria de entrevistar. A partir dessas listas, os alunos devem escolher três pessoas que achem mais importantes e elaborar uma entrevista sobre a história da comunidade para cada uma delas.
   Esse exercício é uma continuação do anterior. Após apresentarem suas listas, quando os alunos estiverem discutindo quem serão os três entrevistados, o professor deve induzi-los a pensar que tipo de história eles querem contar ao escolherem determinadas pessoas. Assim, eles poderão perceber que a escolha de uma fonte histórica ou de outra pode resultar em versões da história diferentes.
   Quando já estiverem definidos os entrevistado, o professor deve montar com os alunos as perguntas que serão feitas, sempre pensando na história da comunidade. Depois, cabe ao professor decidir como serão feitas as entrevistas. Uma sugestão é que os entrevistados sejam convidados a ir à escola e que as perguntas sejam distribuídas pelos alunos.
   Sugestão de disciplina: História

UNIDADE 4
DESVENDANDO O PATRIMÔNIO

CAPÍTULO VII: QUE PATRIMÔNIO É ESSE?

Lendo o quadro explicativo

1. Compreender de maneira simplificada a definição de patrimônio cultural.
2. Entender o sentido de "bens culturais" enquanto conjunto de expressões (materiais ou imaterias) transmitidas de geração em geração.
3. Discutir a formação do patrimônio cultural alcantarense a partir de seus grupos formadores (índios, africanos e portugueses).

Exercícios Capítulo VII

Interpretando o texto

1. Ana conta em seu diário o aprendeu sobre as caixeiras na Festa de Santa Tereza. Agora pense você outro ofício que costuma ser ensinado de pai para filho. Descreva esse ofício

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 33 19/06/2014 13:47:10

contando as formas e momentos em que ele é ensinado e como ele vem mudando.
Com esse exercício, o aluno irá pensar sobre as forma de transmissão dos conhecimentos da tradição cultural, em geral, ocorre longe da sala de aula, muitas vezes é feita por meio da observação e imitação.
Sugestão de disciplina: História e Geografia

2. Explique por que sempre que os meninos visitavam a bisavó Nena "entravam com perguntas e saiam com mistérios"?
Exercício de interpretação e verificação de compreensão de texto.
Sugestão de disciplina: Língua portuguesa

3. Na chegada dos três a Alcântara, Ana relembra de sua primeira vez na Sede, quando era recém-chegada. Passados oito meses, o que mudou na visão da menina? Explique por quê.
Exercício de interpretação e verificação de compreensão de texto.
Sugestão de disciplina: Língua portuguesa

4. Você conhece o Palácio Negro? Com base nas informações que você tem sobre a ruína e também na história de Ana, escreva por qual razão você acredita que a bisavó Nena tenha mandado os três ao Palácio Negro?
Exercício de interpretação e verificação de compreensão de texto.
Sugestão de disciplina: Língua portuguesa

5. Em visita a Igreja do Carmo, os meninos aprenderam sobre a história da Igreja e também sobre a presença de ordens religiosas em Alcântara. Em classe, escolham três locais e escrevam a história deles. O objetivo desse exercício é mostrar aos alunos como a história das edificações está associada à história da ocupação do município. Procure pensar com os alunos sobre quem ocupou aquele lugar, quais eram as suas funções e quais são as suas funções atualmente. É interessante os alunos verem as mudanças de usos que ocorreram ao longo do tempo.
Sugestão de disciplina: História

6. Dividam a classe em três grupos. Cada grupo deverá escolher um dos locais trabalhados no exercício anterior e fazer um panfleto turístico do local. Lembre-se de dar o máximo de informação possível ao turista, já que ele não conhece nada do lugar, também ilustre para que o local se torne atraente aos visitantes

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 34 19/06/2014 13:47:10

Esse exercício é continuação do anterior. Agora os alunos devem sistematizar as informações do exercício anterior criando um panfleto turístico. Dentre todas as informações levantadas, eles devem escolher aquela que são mais interessantes para um visitante. Também é importante que eles pensem que tipo de turista eles querem atrair, jovens, famílias, aventureiros, pessoas interessadas em turismo cultural, para que o panfleto seja adequado ao público alvo.
Sugestão de disciplina: História e Geografia

7. Ana, Artur e José se esconderam da chuça ao casarão onde funciona o escritório do Iphan. Com base na leitura do capítulo e em outras informações que você tenha, escreva o que você acha que o iphan faz.
Esse exercício é para que os alunos levantem suas hipóteses a respeito do trabalho realizado pelo Iphan, já que, no capítulo seguinte, eles vão estudar as funções da instituição e sua relação com o município.
Sugestão de disciplina: História

Meu glossário

1. Faça agora seu próprio glossário escrevendo a definição das palavras "rococó" e "neoclássico". (peça ajuda ao seu professor)
Essas são palavras recorrentes em panfletos turísticos que descrevem a arquitetura das igrejas de Alcântara, portanto é importante que os alunos conheçam seus significados. O professor pode, a partir dessas palavras, trabalhar os diferentes estilos arquitetônicos presentes no centro histórico de Alcântara.
Sugestão de disciplina: Artes

Trabalhando os quadros explicativos

1. Após a leitura do quadro "Patrimônio cultural" escreva com suas próprias palavras uma definição de patrimônio. Dê exemplos.
Assim como é feito nos exercícios de glossário, o aluno deverá pensar em uma definição de "Patrimônio cultural", dando exemplos tanto de seu município como de outros que ele conheça. Para responder, eles devem ter clara a definição de "bens culturais".
Sugestão de disciplina: História e Artes

2. Leia para classe sua definição de patrimônio. Após a leitura de todos, escrevam em conjunto uma definição coletiva.

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 35 19/06/2014 13:47:10

Esse exercício é continuação do anterior. Como forma de suscitar uma discussão e verificar a compreensão de cada aluno, eles deverão compartilhar suas respostas com o objetivo de formar uma definição da classe. Tomando Alcântara como exemplo, discuta com os alunos os critérios que eles utilizariam para determinar o que é que não é patrimônio na cidade.
Sugestão de disciplina: História e Artes

3. Com a definição de patrimônio da classe pronta, cada aluno deverá entrevistar cinco pessoas. A entrevista ocorrerá da seguinte forma: leia a definição feita pela classe e pergunte aos entrevistados quais são para os patrimônios de sua cidade. Anote tudo.
   Esse exercício é continuação do anterior. Agora os alunos irão verificar o que é patrimônio para o resto da comunidade.
   Sugestão de disciplina: História e Artes

4. Junto com os outros alunos, faça uma grande lista com tudo o que apareceu na entrevistas. Em classe, representem de maneira artística os patrimônios que apareceram na lista. A forma dessa representação deverá ser decidida entre os alunos e o professor, podendo ser um poema, uma escultura, uma maquete, uma redação, colagens, fotografias, música etc.
   Esse exercício é continuação do anterior. Após a formação de uma grande lista daquilo que é considerado patrimônio, os alunos deverão pensar em uma forma de representá-los. Cada patrimônio deverá ser representado de acordo com as possibilidades e som o interesse dos alunos. Os alunos podem apresentar suas representações artísticas às outras classes e mesmo ao resto da comunidade.
   Sugestão de disciplina: História e Artes

CAPÍTULO VIII: ALGO FAMILIAR

Lendo o quadro explicativo: O Iphan

1. Apresentar um pouco da história da criação do Iphan.
2. Mostrar as funções e as atribuições destinadas ao Iphan.
3. Discutir a atuação do Iphan em Alcântara, especialmente o tombamento do conjunto arquitetônico e paisagístico do município em 1948.

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 36 19/06/2014 13:47:10

Exercícios Capítulo VIII

Interpretando o texto

1. O trio se espanta ao escutar do técnico do Iphan que a ruína do Palácio Negro, assim como todo o centro histórico de Alcântara eram tombados, por que eles têm essa reação? A palavra "tombado" passa a sensação de caído, de algo que está derrubado, justamente o oposto do sentido atribuído quando estamos falando em preservação patrimonial.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

2. Agora que você já sabe a história do Palácio Negro, responda por que a bisavó Nena queria que os meninos conhecessem essa história?
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

3. Depois de muitas buscas e aventuras, os meninos finalmente descobrem o mistério do relógio. Escreva com suas palavras qual era esse mistério do relógio e por que foi tão difícil revelá-lo?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

4. O desenho que ilustra o momento em que Joaquim Oliveira conta aos meninos a história de Isabel Oliveira apresenta vários acontecimentos importantes da vida de Isabel. Tomando como inspiração essa ilustração, faça você um desenho ilustrando momentos da história de um familiar seu.
   Os alunos devem pensar em um familiar e selecionar os eventos de sua vida que ele julgue serem os mais importantes, então deve criar uma ilustração para cada um desses momentos. Para que os alunos tenham espaço para as ilustrações, é interessante que o exercício seja feito em uma cartolina. Com os desenhos prontos, eles podem fixá-los nas paredes da sala de aula.
   Sugestão de disciplina: Artes

Meu glossário

1. Faça agora seu próprio glossário escrevendo a definição das palavras "tombamento" e "inventário". Lembre-se de contar a história da palavra "tombamento" e de dizer para que o Iphan utiliza os inventários.
   A escrita da definição dessas palavras serve para sistematizar o conhecimento. Eles devem

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 37 19/06/2014 13:47:10

escrever o que entenderam, de forma detalhada, já que o conhecimento dessas palavras é fundamental para a continuidade do trabalho nos próximos anos.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa e História

Trabalhando os quadros explicativos

1. Em que ano o Iphan foi fundado? Quem era o presidente na época?
   Exercício de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: História

2. Como vimos no quadro explicativo, o Iphan é parte do governo federal, também vimos que o governo federal é dividido em ministérios. O Iphan faz parte de qual ministério?
   Exercício de compreensão do texto
   Sugestão de disciplina: História

3. Qual é a função do Iphan? O que ele deve preservar?
   Para esse exercício, é importante retomar com os alunos a definição de patrimônio cultural realizada no capítulo anterior. As funções do Iphan são
   Preservar, divulgar, valorizar e fiscalizar o que é feito com o patrimônio cultural brasileiro.
   Os alunos devem ter claro em suas respostas o que são bens culturais (a definição pode ser consultada no glossário) e também devem escrever os vários tipos de patrimônio que o Iphan preserva.
   Sugestão de disciplina: História

4. O texto conta que o IPAHN atua em Alcântara desde 1948, você conhece ou já ouviu falar de alguma ação ou projeto do IPHAN por aqui? Se sim, qual?
   O objetivo desse exercício é aproximar o Iphan do universo dos alunos. Caso nenhum aluno conheça um projeto ou ação do Iphan, o professor pode intervir contando o que sabe. Os alunos também podem fazer um exercício de imaginação e pensarem o que gostariam que o Iphan fizesse para preservar o patrimônio local.
   Sugestão de disciplina: História

5. O quadro mostra que não é apenas responsabilidade do IPAHN cuidar da preservação patrimonial. Quem mais é responsável por isso? Dê alguns exemplos

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 38 19/06/2014 13:47:11

de como podemos preservar nosso patrimônio.
Esse exercício é muito importante, pois através dele o aluno perceberá que também é um agente ativo da preservação patrimonial. Embora exista o Iphan, é impossível pensarmos em preservação patrimonial sem o apoio dos governos estaduais e municipais e, principalmente, da comunidade envolvida. A preservação do patrimônio cultural é um dever e um direito de todos.
O professor pode propor aos alunos que discutam formas de preservar o patrimônio cultural de Alcântara.
Sugestão de disciplina: História

Projeto de encerramento

O projeto final deve ser uma síntese de tudo o que foi trabalhado e discutido ao longo do ano. Sugerimos que seja realizado um trabalho sobre história familiar, em que se debata, ao longo do processo, todos os conceitos presentes no livro.
O projeto tem dois objetivos: a) realizar uma pesquisa a fim de levantar informações para a escrita de um livro da história familiar de cada aluno, b) elaborar para cada aluno uma árvore genealógica de sua família.
A produção da história da família é uma forma de levar o aluno a ter contato com uma história mais ampla, por caminhos que lhe são conhecidos. Grande parte dos estudantes, nessa idade, sabe muito pouco a respeito da trajetória dos pais, o que, para eles, transforma essa pesquisa em uma redescoberta de sua própria história e em uma nova visão de seu núcleo familiar.
A pesquisa deverá ser feita a partir dos depoimentos de familiares, entrevistas com os pais, avós, tios e outros membros, no intuito de verificar a origem da família, a maneira como ela chegou à Alcântara, o ofício de cada um, com quem moravam, as mudanças por que passaram. Para realizar a pesquisa, os alunos deverão também analisar documentos de seus familiares, como fotos, documentos pessoais e, quando possível, objetos.
Somados os depoimentos aos resultados das pesquisas de análise documental, os alunos irão, então, escrever a história de sua família, com o máximo de gerações possível. Uma sugestão é que eles separem a história entre o lado materno e paterno e sigam contando a história de cada um de seus familiares, dos mais velhos até chegarem neles mesmos. No entanto, fica a critério do aluno e do professor definir como será feita essa redação.
Conforme forem escrevendo a história, é importante que eles digam com o que ou onde obtiveram as informações, afinal eles já aprenderam o quanto é importante revelar as fon-

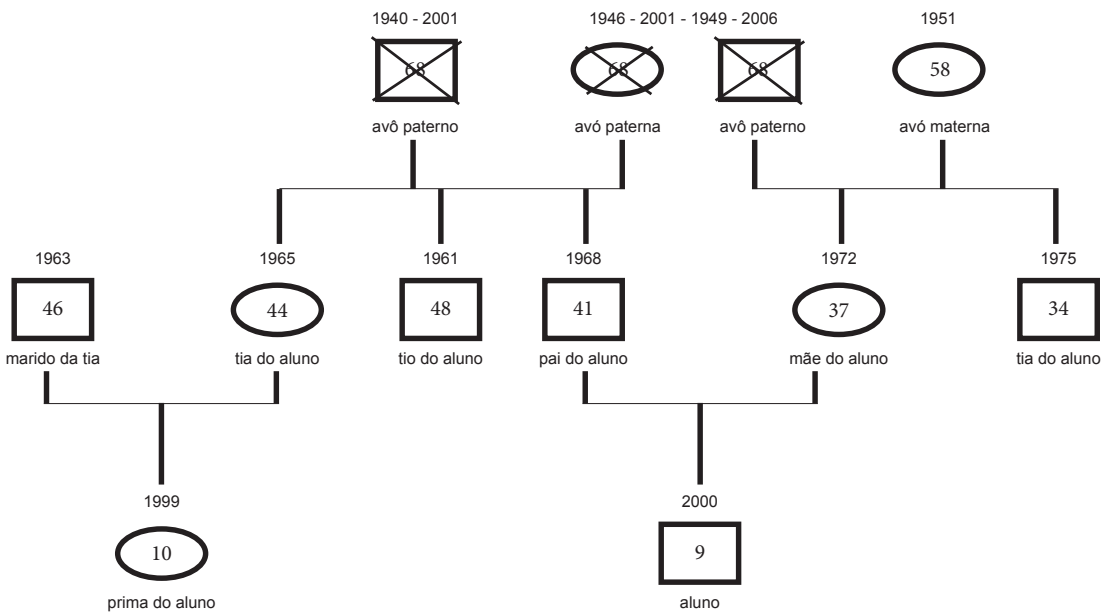
LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 39 19/06/2014 13:47:11

tes de pesquisa quando estamos escrevendo uma narrativa histórica. Além disso, é uma maneira de aparecer, no trabalho, a forma como o aluno conduziu sua pesquisa.

Os livros com a história da família devem ser ilustrados pelos alunos. Com as informações da pesquisa para o livro, os alunos montarão uma árvore genealógica. A árvore genealógica funciona como uma reconstrução da família, um desenho, que representa uma árvore (o tronco e todos os seus galhos), desde os primeiros ascendentes; mas não precisa ter, necessariamente, os primeiros membros, mesmo por que é complicado descobrir as primeiras pessoas que compuseram a família.

A estrutura deve conter nomes que identifiquem um casal, filhos, primos; embaixo dos nomes deve aparecer a data de nascimento e de morte. Quando fizer a árvore, o aluno deverá ser a última peça da estrutura, sendo a base, o tronco, afinal o que todas as pessoas da árvore têm em comum é que são parentes do aluno. Na copa da árvore estarão, bisavôs, tataravôs ou antecedentes ainda mais antigos descobertos pelo aluno.

De posse de todos os nomes, grau de parentesco e data de nascimento e morte (caso não tenha todos os dados não há problema) o aluno deve montar a árvore, usando como molde a estrutura a seguir:



LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 40 19/06/2014 13:47:11

Como vimos, na árvore existem círculos e quadrados, que indicam gênero (de preferência, use a metodologia comumente aceita, isto é, um quadrado para masculino e um círculo para feminino).

É importante que o professor ressalte a distinção entre os laços conssanguíneos (caso do parentesco de sangue, por exemplo, entre irmãos), dos laços de afinidade (a exemplo de casamento), mostrando que são utilizados traços de cores diferentes, com o intuito de não causar confusão.

Recomenda-se ainda que o próprio aluno desenhe a sua árvore, personalizando-a como melhor lhe convier. Desse modo, além de melhor compreensão do tema, o aluno tem a maior autonomia para determinar a extensão da árvore, colocando quantas subdivisões forem necessárias.

Ao final do projeto de encerramento, os alunos devem expor os trabalhos para o resto da comunidade e da escola. É muito interessante que os pais e outros familiares vejam o resultado, afinal, eles certamente foram a grande fonte de informação dos alunos ao longo da pesquisa.

Durante o processo de pesquisa e elaboração do livro e da árvore genealogia, o aluno deverá retomar as discussões a respeito das diversas fontes históricas, uma vez que ele entrará em contato direito com as mesmas. Além disso, será importante que ele retome o percurso de ocupação da cidade e formação das comunidades e descubra qual a participação de sua família nesse processo, estabelecendo um paralelo entre a história do município e a história de sua família. Isso gerará um mecanismo para facilitar a assimilação do conceito de tempo histórico.

Ao final do processo, o professor deve propor que os alunos estabeleçam uma ligação entre a história da família de cada um e o patrimônio de Alcântara. O professor pode retomar os quadros explicativos para isso, discutindo com os alunos como a trajetória de cada família revela e forma a cultura e memória do município. São essas famílias em seus cotidianos que criam e recriam o patrimônio cultural de Alcântara.

1. Ana, Artur e José aprenderam muito sobre a história de Alcântara enquanto tentavam descobrir a história da família Ana. Agora é sua vez de descobrir a história de sua família. Para isso você fará um livro da história de sua família seguindo os seguintes passos:

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 41 19/06/2014 13:47:11

a) A partir da explicação de seu professor, faça uma árvore genealogia de sua família. Você deverá pedir ajuda aos seus familiares na hora de realizar sua pesquisa. Converse com seus parentes mais velhos e tente descobrir o máximo possível sobre seus ascendentes. Pesquise também em documentos antigos e fotografias.
b) Com sua árvore genealógica pronta e sua pesquisa concluída, é hora de escrever o livro da história de sua família. Escreva a história de cada um de seus ascendentes, utilize desenhos, colagens, fotos e tudo o que imaginar para deixá-lo bem bonito!

LIVRO 2

Objetivos gerais do Livro II

Este é um ano em que os alunos devem sedimentar aquilo que lhes foi ensinado no ano anterior e iniciar um levantamento de questões e temas que propiciem discussões um pouco mais profundas sobre os temas ligados à conservação de bens patrimoniais, que se seguirá no ano seguinte.

Os alunos terão contato com os bens materiais móveis de Alcântara, refletirão sobre a relação deles com o patrimônio e aprenderão um pouco sobre arqueologia. Ao trabalharmos a arqueologia, aproveitamos para retomar os aspectos geográficos do município, relacionando-os com a importância da preservação ambiental para a preservação patrimonial efetiva.

Muitos conceitos do ano anterior serão aplicados e retomados ao longo dos quadros explicativos, como cultura, fontes históricas, patrimônio cultural e os trabalhos do Iphan, incluindo os instrumentos de preservação. Novas discussões serão propostas, como a relação entre meio ambiente e patrimônio cultural, a importância da preservação de bens materiais móveis, como documentos históricos e de valor artístico, e o trabalho do arqueólogo na perspectiva da preservação patrimonial.

No fim do ano, os alunos farão uma exposição em que devem sintetizar tudo o que foi estudado ao longo do ano, preocupando-se com a disposição dos objetos da exposição e com a elaboração de textos explicativos.

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 42 19/06/2014 13:47:11

UNIDADE I
IDENTICANDO O PASSADO

CAPÍTULO I: O FIM DAS FÉRIAS

Lendo o quadro explicativo: Identidade
Sugestão de disciplina: Geografia e História

Objetivos:
1. Discutir o que é identidade, pensando nos mementos em que nos identificamos.
2. Pensar identidade como uma colcha de retalhos que se somam características diversas.
3. Trabalhar o caráter dinâmico da identidade, como algo em constante transformação e formação.
4. Relacionar identidade individual com a identidade de um local, através da discussão sobre o que é a identidade brasileira.

Exercício Capítulo I

Interpretando o texto

1. Ana, hoje tem sonhos deferentes dos que tinha há um ano. Com base no que você leu, o que você acha que mudou na vida da menina? Justifique sua resposta.
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

2. Ana nunca tinha visto uma rezadeira exercendo seu ofício, pó que você acha que ela imaginava as rezadeiras daquele jeito?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

3. Você conhece algum remédio caseiro? Se sim, conte como ele é feito e para que é usado. Em seguida, juntem todas as receitas e façam um pequeno livro dos remédios

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 43 19/06/2014 13:47:11

caseiros, lembrem-se de ilustrar os livros com os desenhos das ervas utilizadas e do modo de preparar. Em classe, escolham o nome de livro e façam uma capa para ele. Esse é um exercício de valorização do saber tradicional. O professor pode propor também que em vez de os alunos ilustrarem com desenhos, que tragam as plantas e façam uma espécie de herbário, podendo discutir o uso medicinal da botânica.
Sugestão de disciplina: Ciências

4. Com a destruição da mata ao redor das comunidades, o que acontecerá com o ofício das rezadeiras?
   O objetivo desse exercício é mostrar aos alunos como grande parte do saber tradicional, nesse caso o ofício das rezadeiras, depende do cuidado com o meio ambiente. Caso as ervas e plantas necessárias para elaboração dos remédios desapareçam, o ofício da rezadeira, certamente, ficará prejudicado, correndo o risco de desaparecer.
   Sugestão de disciplina: Ciências e Geografia

5. Após a leitura do significado da palavra "ofício" no glossário, dê outros exemplos de ofícios além do das rezadeiras.
   Após o estudo do ofício das rezadeiras, os alunos devem pensar em outros ofícios tradicionais, como o das quebradeiras de coco, dos pescadores, das caixeiras, dos mestres do tambor de crioula etc.
   Sugestão de disciplina: Artes e Geografia

6. Ana imaginou a ocupação de Alcântara durante a aula de geografia. Releia o parágrafo em que isso está descrito e faça uma ilustração do que a menina imaginou.
   A personagem Ana imagina as transformações de Alcântara ao longo de sua história, peça aos alunos que ilustrem esse pensamento. Oriente-os para que coloquem tanto a ocupação natural, como a presença dos vários grupos que formaram e formam Alcântara.
   Sugestão de disciplina: Artes

7. Ana disse que a identidade é como uma "salada de frutas". O que ela quis dizer com isso?
   Quando a personagem Ana afirma que a identidade é uma "salada de frutas" está usando uma metáfora para dizer que a identidade de um lugar é formada pó diversos aspectos diferentes, não é possível defini-la com uma única característica.
   Sugestão de disciplina: Geografia

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 44 19/06/2014 13:47:11

Meu glossário

Agora faça seu próprio glossário e escreva a definição das palavras "rezadeira e "caboclo". Peça aos alunos que ao responder escrevam exemplos de histórias que tenham escutado, ou da experiência própria com rezadeiras.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

Trabalhando o quadro explicativo

1. Escreva o que você entende da frase "Nossa identidade serve para sermos reconhecidos e nos conhecermos".
   A identidade, como a própria palavra sugere, serve para a identificação; é uma maneira de sabermos quem somos e, também, de os outros saberem quem somos. Nos diferentes espaços em que circulamos (familiar, escolar, de trabalho), temos uma identidade pela qual somos reconhecidos e nos reconhecemos naquele espaço.
   Sugestão de disciplina: Geografia e História

2. Pense agora em você. Escreva um texto se descrevendo, conte tudo o que você faz; em seguida, leia sua descrição para a classe. A partir da leitura de todos, responda o que você identificou nas respostas que faz parte da identidade de sua comunidade.
   O objetivo desse exercício é mostrar que a identidade de um local está diretamente ligada aos seus habitantes. A partir das respostas dos alunos, discuta com eles os elementos comuns, que são características identitárias da comunidade. Explique aos alunos que quando falamos da identidade de um lugar nem sempre todos os habitantes irão se reconhecer; é uma generalização.
   Sugestão de disciplina: Geografia e História

3. Pense em sua comunidade e imagine uma coisa que, se acabasse, modificaria a identidade do lugar. Pode ser uma festa, uma comida, uma árvore, o que você quiser. Faça um desenho do que imaginou. Juntem todos os desenhos da classe e observem os resultados. Com o auxílio do professor, discutam os desenhos.
   Esse exercício é continuação do anterior. Os alunos devem, agora, pensar em uma característica que julguem fundamental para a identidade de sua comunidade, ou seja, uma característica pela qual os habitantes da comunidade a reconheçam. Quando todos os desenhos estiverem prontos, teremos um panorama, formado pelos alunos, da identidade local.
   Sugestão de disciplina: Geografia e História

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 45 19/06/2014 13:47:12

4. Com base em suas aulas de geografia e história, e na leitura do Capítulo I, escreva como você responderia à pergunta feita pela professora de Ana:

— Quem sabe me dizer o que é identidade brasileira?.

O aluno deve utilizar as discussões feitas nos exercícios anteriores para responder a essa questão. Como os alunos já perceberam, identidade é constituída por vários aspectos distintos e nunca será igual para todos. Certamente, se perguntassem a uma criança gaúcha o que é identidade brasileira, a resposta seria diferente daquela dada por uma criança maranhense.

De forma generalizada, podemos dizer que a identidade brasileira é formada por sua trajetória física, por seus aspectos geográficos tão variados, por suas características culturais, que não são iguais em todo o território, pela distribuição de sua população, por seu tamanho continental, enfim, por muitos aspectos. A identidade de um local não é homogênea em todo o seu território; muitas vezes a identidade, como no caso do Brasil, é a própria diversidade.

Sugestão de disciplina: Geografia e História

CAPÍTULO II: O MISTÉRIO DA MÃE D' ÁGUA

Lendo o quadro explicativo: Quilombos: um conceito histórico

Sugestão de disciplina: História

Objetivos:

1. Apresentar o conceito de quilombo estabelecido pelo Conselho Ultramarino em 1740.
2. Discutir a forma da ocupação portuguesa no Brasil, realizada por meio das capitanias hereditárias divididas em grandes latifúndios monocultores, que utilizavam mão de obra escrava, relacionando-a com a formação dos quilombos no território nacional.
3. Debater sobre a escolha da escravidão e do uso da mão de obra negra africana no lugar da mão de obra indígena.
4. Estudar o principal quilombo brasileiro, Palmares, a sua história.
5. Trabalhar o processo histórico do fim da escravidão no Brasil e o destino dos ex-escravos após a Lei Áurea.

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 46 19/06/2014 13:47:12

6. Discutir as marcas do período de escravidão na sociedade brasileira atual
7. Debater o conceito atual de quilombo presente na Constituição brasileira de 1988.
8. Reconhecer o patrimônio cultural afro-brasileiro.

Exercício Capítulo II

Interpretando o texto

1. Qual o plano de Ana para solucionar o mistério do poço. Você acha que ele irá funcionar?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

2. Com base no que dona Dalma falou e na conversa de Artur e José com a bisavó Nena, escreva o que é para você o 'mistério do poço'.
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

3. Tomando como exemplo a aventura que os meninos da história estão vivendo, escreva uma redação de mistério e faça um desenho ou colagem para ilustrá-la.
   Exercício de produção de texto
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

4. Dona Nena sempre falava do passado aos meninos, releia o parágrafo em que ela diz o que mudou no meio ambiente e responda o que ela quis dizer ao falar que antigamente as casas não terminavam em seus muros.
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

5. Assim como Artur e José, faça você uma entrevista com algum conhecido que seja mais velho, perguntando o que mudou no meio ambiente. Em classe, discutam essas mudanças. Vocês acham que elas são positivas ou negativas?
   A integração entre os moradores de Alcântara, especialmente os da zona rural, com

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 47 19/06/2014 13:47:12

a natureza, certamente, se modificou. Antes o alimento, a água, o remédio, o material de construção, tudo era proveniente da natureza. Hoje, a realidade é outra, já existem muitos produtos industrializados, a água é encanada, enfim, houve uma transformação. É importante que se discutam com os alunos os prós e os contras dessa transformação.
Sugestão de disciplina; História e Geografia

Meu glossário

1. Tomando como base o glossário deste livro, escreva o significado das palavras: "quilombola", "sesmarias" e "senzalas".
   Essas são palavras e conceitos importantes para se entender a formação do Brasil e de Alcântara. Como não são definições simples, o professor deve auxiliar os alunos e fazer uma leitura das respostas em classe
   Sugestão de disciplina: História

Trabalhando quadro explicativo

1. Como ocorreu a ocupação do território brasileiro pelos portugueses no início da colonização? Por que os portugueses tinham pressa em ocupar todo o território?
   Exercício de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: História

2. Qual era a primeira definição de quilombo? Explique como eles foram formados.
   Exercício de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: História

3. Por que os portugueses optaram pela escravização de africanos em vez da dos índios? Dê pelo menos cinco argumentos.
   Exercício de compreensão do texto. Os argumentos estão no próprio texto.
   Sugestão de disciplina: História

4. Para os índios, quais foram as consequências da colonização portuguesa no Brasil? O que aconteceu com eles?

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 48 19/06/2014 13:47:12

Exercício de compreensão do texto.
Sugestão de disciplina: História

5. Você sabe de onde vieram os africanos que trabalham na região de Alcântara? Em grupos, façam uma pesquisa com os mais velhos da comunidade, e também com o professor, e tentem descobrir essa informação. Escute o que os mais velhos têm para contar sobre a época da escravidão. Em grupos, com as informações obtidas, façam uma toada sobre o tema.
   Quando nos referimos aos escravos vindos da África para o Brasil, dizemos, e geral, simplesmente africanos, mas vale lembrar que a África é um continente formado por muitos países e por diversas tribos diferentes, com línguas e hábitos distintos.
   Resgatar essa origem é interessante para que os alunos conheçam a história de seus antepassados e tenham contado com o processo de transição vivido por eles da África para o Brasil.
   Transformar a pesquisa em uma toada é uma maneira de os alunos sintetizarem as informações obtidas, além de ser uma atividade criação.
   Sugestão de disciplina: História e Artes

6. Retomando o capítulo anterior, responda se você acha que a presença de afro-brasileiros em Alcântara é parte da identidade do município. Justifique sua resposta.
   Certamente, a presença dos afro-brasileiros é marcante na identidade de Alcântara. Os alunos devem justificar suas respostas tanto do ponto de vista histórico, mostrando a importância dos afros-brasileiros na formação de Alcântara, quanto por meio de exemplos de hábitos e manifestações culturais de origem africana que sejam importantes para o município.
   Sugestão de disciplina: História e Geografia

7. O que aconteceu com os antigos escravos após a abolição da escravatura? Em sua opinião, o que ocorreu no passado tem relação com a situação atual do negro no Brasil?
   Estabelecer uma relação entre os eventos do passado e a realidade atual é um exercício importante na formação de cidadãos críticos e ativos.
   As dificuldades e discriminação vividas pelos ex-escravos logo após a abolição, certamente, têm relação com as dificuldades atuais vividas pelos negros, como o racis-

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 49 19/06/2014 13:47:12

mo e a pobreza. Logo após a abolição, os ex-escravos foram marginalizados nas cidades e no campo, onde foram substituídos por imigrantes assalariados.
Sugestão de disciplina: História

8. O que mudou com o conceito contemporâneo de quilombo. Explique essas mudanças.
A primeira diferença é que anteriormente, "quilombo" referia-se apenas nos grupos formados por negros fugidos; hoje, são considerados quilombolas todos os descendentes de escravos que possuam laços de parentesco, vivam de economia de subsistência e valorizem as tradições culturais de seus antepassados. Outra grande diferença é a auto-definição, os grupos que se constituem quilombolas podem se autodefinir e pedir seus certificados para a Fundação Palmares em Brasília.
Sugestão de disciplina: História

9. Pensando na definição contemporânea de quilombo, escreva o que é ser quilombola? As comunidades do interior de Alcântara são quilombos? Justifique sua resposta.
Esse exercício é continuação do anterior. O aluno deve retomar a questão anterior e comparar a atual definição de quilombo com as comunidades do interior de Alcântara, percebendo que elas se enquadram na definição atual. Peça aos alunos que deem exemplos de características das comunidades de Alcântara para justificar a resposta. Talvez alguns alunos não achem que as comunidades de Alcântara sejam formadas por quilombolas, caso isso ocorra, é interessante promover um debate para que os alunos possam argumentar.
Sugestão de disciplina: História

UNIDADE 2
PRESERVANDO BENS ARQUEOLÓGICOS

CAPÍTULO III: O FORASTEIRO

Lendo o quadro explicativo: Arqueologia e patrimônio
Sugestão de disciplina: História

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 50 19/06/2014 13:47:12

Objetivos:

1. Conhecer a metodologia de trabalho de um arqueólogo
2. Estudar os principais usos da arqueologia no Brasil.
3. Identificar os diferentes tipos de arqueologia: histórica, etnoarqueologia, subaquáica e de contrato.
4. Aprender os procedimentos que devem ser tomados quando se encontra um vestígio arqueológico e as razões pelas quais eles devem ser adotados.

Exercícios Capítulos III

Interpretando o texto

1. Quando o poço foi interditado, o número de doentes diminuiu, e isso parecia confirmar a maldição do poço. Por que isso aconteceu?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

2. Afinal, por que as pessoas estavam ficando doentes?
   Exercícios de interpretação e verificação de compreensão de texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

3. Reconte com suas palavras o que aconteceu quando os meninos estavam no poço durante a madrugada. Faça uma ilustração para essa cena.
   Exercícios de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa e Artes

4. Você sabe se o poço do local onde mora está contaminado? Junto com a classe e seu professor, descubram se algum esgoto está contaminado a nascente e se existe lixo ao redor do poço.
   Esse é um exercício de conscientização do problema da poluição das águas. A participação dos alunos na investigação é uma forma de eles tomaram a responsabilidade para si e pensarem com mais atenção na questão da poluição e do lixo.
   Sugestão de disciplina: Geografia e Ciências

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 51 19/06/2014 13:47:13

5. Por qual motivo Ana, José e Arthur ficaram tão assustados quando viram Carlos pela primeira vez? Eles tinham razão para ter medo?
Exercícios de interpretação e verificação de compreensão do texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

6. Onde Carlos trabalha? O que ele foi fazer em Tapuitapera?
Exercícios de interpretação e verificação de compreensão do texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

7. As peças que os meninos encontraram enterradas ao lado do poço indicam que alguém viveu por ali. Por que foi importante chamar um arqueólogo para examinar a área?
Exercícios de interpretação e verificação de compreensão do texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

Meu glossário

1. Faça agora o seu glossário escrevendo o significado da palavra: "nascente".
Entender o que são as nascentes e a importância de mantê-las limpas é fundamental, portanto, quando os alunos estiverem escrevendo significado da palavra, é interessante que eles escrevam também os problemas que uma nascente poluída pode causar.
Sugestão de disciplina: Geografia e Ciências

Trabalhando o quando explicativo

1. Depois de ler o quadro explicativo, escreva o que você entendeu por arqueologia.
Exercício de compreensão de texto. O aluno deve dizer quais são os objetivos da arqueologia e sua metodologia de pesquisa.
Sugestão de disciplina: História

2. Qual nome dado ao lugar onde os arqueólogos trabalham?
Exercício de compreensão de texto. O aluno deve responder que são sítios arqueológicos.
Sugestão de disciplina: História

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 52 19/06/2014 13:47:13

3. Escreva os usos de arqueologia no Brasil. Pense em sua comunidade e responda como a arqueologia poderia ajudar a trazer informações sobre a história do local.
Aqui os alunos devem primeiro buscar no texto quais são os usos da arqueologia no Brasil. Ao escreverem que a arqueologia no Brasil é muito usada para estudo da história de grupos que quase não utilizavam fontes escritas, os negros no Brasil e os índios, eles devem pensar sobre como a arqueologia poderia ajudar na obtenção de informação da história local.
Pergunte aos alunos se eles conhecem algum local onde poderia ser feita uma escavação, e porque aquele lugar é importante para a história local.
Sugestão de disciplina: História

4. Quais são os tipos de arqueologias citadas no quadro explicativo. Faça uma caracterização de cada uma dela.
Exercício de compreensão de texto. Os alunos devem consultar o texto e sintetizar as informações.
Sugestão de disciplina: História

5. A quem pertencem os vestígios arqueológicos encontrados no Brasil? Eles devem ser entregues para quem?
Pouca gente sabe o que fazer quando encontra um vestígio de arqueológico. Como os alunos já viram que um vestígio arqueológico é uma importante fonte de pesquisa, devem perceber que ele não é propriedade particular. Quando encontrado, um vestígio arqueológico deve ser entregue ao IPHAN.
Sugestão de disciplina: História

6. Qual importância da preservação do patrimônio histórico para os brasileiros?
Após os estudos da arqueologia como fonte de pesquisa, os alunos devem perceber que a preservação do patrimônio histórico é uma fonte de preservar a memória e permitir que as futuras gerações conheçam sua história.
Sugestão de disciplina: História

CAPITULO IV: MAIS MISTÉRIOS

Lendo o quadro explicativo: Por dentro do IPHAN
Sugestão de disciplina: História

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 53 19/06/2014 13:47:13

Objetivos:

1. Conhecer os profissionais que trabalhavam no IPHAN e suas áreas de atuação.
2. Conhecer a rotina de trabalho dentro do IPHAN e o processo interno para que se execute um projeto.
3. Entender que não existe projeto de preservação eficaz se a comunidade não participar e fizer a sua parte.

Exercício Capítulo IV

Interpretando o texto

1. Qual foi o castigo dado aos meninos por terem ido ao poço de madrugada e causado um incêndio? O que Ana achou do castigo?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

3. Explique por que uma pesquisa como a que Carlos está fazendo é importante para a preservação do patrimônio cultural de Alcântara.
   A preservação patrimonial se dá várias maneiras; uma delas é criando, por meio de pesquisa e inventários, registros de saberes tradicionais. A montagem de uma exposição é também uma maneira de valorizar o patrimônio local, mostrando-o tanto para a comunidade como para turistas.
   Muitas vezes se tem ideia de que preservar é só guarda ou, no caso de uma edificação, não permitir que ela modifique ou demolida, mas preservar é também criar uma memória dos saberes tradicionais, portanto, uma pesquisa como a de Carlos é fundamental na preservação do patrimônio de Alcântara.
   Sugestão de disciplina: História

4. Em sua comunidade, provavelmente, existem artesãos, conte que artesanato eles produzem e quais são as matérias–primas utilizadas.
   Esse exercício é para que os alunos comecem a relacionar os artesanatos produzidos às suas matérias-primas, percebendo assim a importância que a preservação do meio ambiente tem para preservação do patrimônio de Alcântara.
   Sugestão de disciplina: Geografia

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 54 19/06/2014 13:47:13

5. Escolha um artesanato e, com base no texto que Carlos escreveu sobre o tambor de crioula, faça o seu próprio texto. Lembre-se de contar com detalhes todas as etapas da produção do artesanato escolhido. Imagine que esse texto é para uma exposição, portanto, deve ser o mais detalhado possível.
   Nesse exercício, os alunos deverão se colocar no papel de pesquisadores. É importante que o professor diga o que devem imaginar: que são pesquisadores, que não conhecem o artesanato escolhido e que estão escrevendo um texto para um público igualmente leigo, portanto, todos os detalhes são importantes. O aluno deve tentar descobrir a história do artesanato escolhido e apontar suas mudanças no decorrer do tempo (mudanças de uso, de forma de fazer, de aparência, de material utilizado etc).
   Sugestão de disciplina: Geografia e Artes

Meu Glossário

1. Faça agora seu próprio glossário escrevendo a definição das palavras: "artesão". "brincantes" e "matéria-prima".
   As palavras "artesão" e "brincantes" são de uso cotidiano dos alunos, portanto, eles devem dar muitos exemplos de defini-las de acordo com o que eles conhecem. A palavra "matéria-prima" deve ser definida com auxílio do professor; é interessante que, durante o exercício, o professor retome a conversa da ralação entre artesanato e matéria-prima.
   Sugestão de disciplina: Artes e Geografia

Trabalhando o quadro explicativo

1. Após a leitura do quadro explicativo, responda qual importância do IPHAN para a preservação do patrimônio cultural do Brasil.
   Esse quadro retoma o que já foi estudado no ano anterior, agora de maneira mais aprofundada. O IPHAN é o órgão do governo federal responsável por promover e proteger o patrimônio brasileiro, realizando pesquisas, inventários e fiscalizando os projetos executados por funcionários de diversas áreas do conhecimento.
   Sugestão de disciplina: História

2. Quais são as formas utilizadas pelo IPHAN para preservar o patrimônio? Você acha que eles são eficientes?

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 55 19/06/2014 13:47:13

O aluno deve ler o texto e identificar as formas de atuação do IPHAN; em seguida, maneira crítica, dizer se elas são ou não eficientes. Peça ao aluno que justifique sua resposta.
Sugestão de disciplina: História

3. Se você fosse um funcionário do IPHAN, qual seria sua proposta para preservar o patrimônio de sua comunidade? Você faria entrevistas, exposições, utilizaria as leis de proteção, enfim, o que você faria? Escreva usa proposta detalhadamente e explique por que acha que ela funcionaria.
Aqui, os alunos devem se colocar na posição de funcionários do IPHAN e criar um projeto de ação para a preservação do patrimônio de sua comunidade. É importante que os alunos determinem suas estratégias e pensem no que querem preservar. Lembre os alunos de que não existe preservação patrimonial sem o envolvimento da comunidade, portanto, esses devem pensar em proposta que envolvam a todos.
Para encerrar os alunos devem justificar sua proposta.
Sugestão de disciplina: História

4. Qual a importância da comunidade na preservação patrimonial? Você acha que é possível preservar um patrimônio sem que a comunidade participe?
É fundamental para qualquer trabalho de preservação patrimonial que a comunidade esteja envolvida. O cuidado com o patrimônio cultural não é responsabilidade apenas do governo, portanto, os alunos devem estar cientes de que são agentes ativos da preservação patrimonial.
Sugestão de disciplina: História

UNIDADE III:
CUIDADOS COM A NATUREZA

CAPÍTULO V: UM PLANO PARA O LIXO

Lendo o quadro explicativo: Patrimônio e meio ambiente
Sugestão de disciplina: Geografia e Ciências

Objetivos:
1. Identificar e estudar a riqueza natural encontrada no município de Alcântara, como

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 56 19/06/2014 13:47:13

manguezais, mata de galeria, florestas secundarias mista, vasas, praias, dunas e campos inundáveis ou naturais, além da diversidade de sua fauna.

2. Estabelecer relações entre o meio ambiente, a cultura e a identidade de Alcântara pensando nas matérias-primas usadas na elaboração de pratos típicos, na confecção de artesanatos diversos, na fabricação dos mastros das festas, no preparo de licores etc.

Exercício Capítulo V

Interpretando o texto

1. Qual o plano de Ana para combater o lixo? Explique os tipos de lixo que existem e o que devemos fazer com eles.
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

2. Qual foi o critério utilizado para decidir onde seriam colocadas as lixeiras? Você concorda com esse critério? Por quê?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

3. A partir da leitura do capítulo, responda por que razão você acha que José não chamou Ana e Arthur para irem até a parada do transporte escolar?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

4. Afinal, o que os estudantes universitários disseram a respeito da poluição do poço? O que será preciso fazer para recuperá-los?
   Esse exercício é para que os alunos percebam que não é apenas lixo jogado não chão que polui o solo e a água, os esgotos são também um importante poluente.
   Sugestão de disciplina: Geografia e Ciências

5. A partir da fala de dona Nena, responda quais foram as mudanças em ralação ao lixo ao longo do tempo. Por que o lixo não acumulava tanto antes?
   As mudanças nos hábitos cotidianos refletem diretamente na concentração e no tipo

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 57 19/06/2014 13:47:14

de lixo que se forma. Antigamente, os produtos eram menos industrializados, as garrafas, por exemplo, eram de vidro e eram reaproveitáveis. Hoje, praticamente tudo á acondicionado em embalagens plásticas, que acabam indo pro lixo. Além disso, os aparelhos eletrônicos que não funcionam mais e as pilhas velhas formam lixo extremamente perigoso para natureza, pois contêm produtos químicos.

A maior parte do lixo, antes era orgânica (casca de frutas, restos de palha, ossos de animais etc); o lixo orgânico é absolvido pela natureza e, muitas vezes, se transforma em adubo pelo solo.

Sugestão de disciplina: Geografia e Ciências

6. Ainda a partir da fala de dona Nena, você consegue estabelecer relações entre o aumento do lixo e o avanço da tecnologia? Dê exemplos dessa relação.

   Esse exercício é uma continuação do anterior. Aqui, o aluno deve estabelecer uma relação direta entre o acúmulo de lixo e o desenvolvimento tecnológico. Um exemplo são as embalagens de plástico que, depois de utilizadas, vão para o lixo.

   Sugestão de disciplina: Geografia e Ciências

7. Agora, é hora de arregaçar as mangas e começar um projeto contra o lixo, como o dos meninos. Dividam a classe em dois grupos. Um grupo ficará responsável por verificar quais os principais problemas do lixo na comunidade, determinar onde é preciso colocar lixeiras e em que casas e preciso conversar para que o esgoto não polua o solo. O segundo grupo vai ficar encarregado de pensar estratégias para convocar toda a comunidade a participar da campanha contra o lixo. É importante fazer uma lista de argumentos que demonstre as vantagens de não poluir o solo e não jogar lixo na rua. Depois, é preciso decidir como será a conversa com a comunidade, poder ser indo de casa em casa, pode ser uma reunião, pode ser com cartazes, como vocês quiserem.

   Agora, é hora de os alunos pensarem em uma campanha contra o lixo. Um grupo deverá fazer um mapeamento do problema, verificar se existem nascentes ou rios poluídos, observar de onde vem essa poluição identificar os pontos da comunidade onde existe maior acúmulo de lixo. O segundo grupo ficará responsável por pensar na divulgação de campanha e na forma de abordagem da comunidade.

   Os alunos podem também marcar uma reunião com alguém da prefeitura e conversar sobre o projeto que têm em mente e sobre as ações que a prefeitura desenvolve. É importante que eles saibam que preservar o meio ambiente é tanto responsabilidade do governo, quanto da comunidade.

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 58 19/06/2014 13:47:14

Com o auxílio do professor, os alunos devem pensar como irão colocar a campanha contra o lixo em prática e se irão buscar parceiros na empreitada.
Sugestão de disciplina: Geografia e Ciências

Meu glossário

1. Faça agora sei próprio glossário escrevendo o significado das palavras: "meio ambiente" e "natureza".
Após todas as discussões e exercícios feitos até aqui, é importante que os alunos tenham claro esses dois conceitos. O professor deve auxiliar e verificar se todos compreenderam.
Sugestão de disciplina: Geografia e Ciências

Trabalhando o quadro explicativo

1. Após a leitura do quadro explicativo, responda qual a importância da preservação do meio ambiente para a realização das atividades econômicas de muitos moradores de Alcântara.
Relacionar a preservação do meio ambiente às atividades econômicas de Alcântara é uma maneira de demonstrar que a preservação ambiental não é importante apenas para os animais silvestres e para a flora; é também importante para a continuidade das atividades desenvolvidas pelo homem.
Sugestão de disciplina: Geografia

3. Você concorda que, para preservar o patrimônio cultural de Alcântara, é preciso preservar o meio ambiente? Justifique sua resposta.
Patrimônio cultural e meio ambiente estão diretamente relacionados; a diversidade ambiental encontrada em Alcântara está presente em seu patrimônio cultural de muitas maneiras, como no exemplo do tambor de crioula. Peça aos alunos que deem mais exemplos, como o mastro das festas, os licores de frutas, os doces de mandioca, as cerâmicas de barro etc.
Sugestão de disciplina: Geografia e História

4. Em grupos, façam uma lista dos tipos de vegetação e solo que existem onde você mora, escreva também o nome das árvores; em seguida, relacione a vegetação e o solo encontrados, com as atividades econômicas desenvolvidas.
Agora, os alunos devem pensar na sua realidade. Com base que leram sobre os tipos de vegetação, eles devem tentar identificá-las e também dizer os tipos de árvores presentes em sua comunidade. Terminada essa parte do exercício, os alunos devem listar as ati-

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 59 19/06/2014 13:47:14

vidades que dependem desse meio ambiente. Os grupos devem ao final comparar suas respostas.
Sugestão de disciplina: Geografia

5. A partir do exercício anterior, nos mesmos grupos, façam um painel com todas as informações e as relações entre o meio ambiente e as atividades econômicas desenvolvidas.
Esse exercício é continuação do anterior. Os alunos irão sistematizar as informações do exercício anterior em uma tabela, a fim de visualizar o que fizeram. Os painéis devem ser expostos para que os alunos vejam o trabalho uns dos outros.
Caso os alunos queiram, podem ilustrar o painel.
Sugestão de disciplina: Geografia

CÁPITULO VI: HISTÓRIAS SOB A TERRA

Lendo o quadro explicativo: O trabalho do arqueólogo
Sugestão de disciplina: História

Objetivos:

1. Entender as análises feitas em uma escavação arqueológica.
2. Conhecer e diferenciar os usos e objetivos dos tipos de escavação arqueológica: vertical e horizontal.
3. Compreender a importância de se manter parte dos vestígios arqueológicos enterrados como forma de preservação patrimonial.
4. Conhecer os sítios arqueológicos sambaquis, presentes em quase todo o litoral brasileiro.
5. Reforçar a importância da arqueologia como forma de resgatar a história que não foi registrada em documentos escritos.

Exercício Capítulo VI

Interpretando o texto

1. Explique por que esse capítulo de chama "História sob a terra", o que isso quer dizer?
Exercício de interpretação e verificação de compreensão de texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 60 19/06/2014 13:47:14

2. Por que Ana imaginava que um arqueólogo andasse cheio de terra?
Você já imaginou como seria um arqueólogo? Faça um desenho em que apareça um arqueólogo trabalhando.
É comum imaginar a figura de um arqueólogo como aparecem nos filmes, sempre vestidos de aventureiros e sujos de terra. Muitas vezes isso acontece, mas o arqueólogo fica a maior parte do tempo em laboratórios, analisando as peças encontradas, as escavações são apenas uma das etapas do trabalho.

3. Por quais razões dona Nena foi, inicialmente, contra a escavação de Júlia ao redor do poço? Você concorda com Nena?
Exercício de interpretação de texto e verificação de compreender o texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

4. Quais foram os argumentos usados por Júlia na conversa com dona Nena e na reunião com os moradores para convencê-los de que era importante escavar ao redor do poço?
Exercício de interpretação de texto e verificação de compreender o texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

5. Como Ana e José fizeram as pazes? Você já brigou com um amigo?
Escreva uma pequena redação contando como foi?
Exercício de produção de texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

6. Afinal, qual era o mistério da luz do poço? Ele foi totalmente esclarecido?
Exercício de interpretação de texto e verificação de compreender o texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

Meu glossário

1.Pensando na arqueologia, escreva o significado da palavra: "escavação".
A escavação é fundamental no trabalho do arqueólogo. Peça aos alunos que descrevam como são feitas as escavações e todos os seus procedimentos. O aluno deve saber que, quando tratamos de uma escavação arqueológica, existe uma metodologia envolvida, que é fundamental para a preservação dos vestígios e para a obtenção do

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 61 19/06/2014 13:47:14

máximo de informações possíveis, não se trata simplesmente de escavar a terra.
Sugestão de disciplina: História

Trabalhando o quadro explicativo

1. Como um arqueólogo faz para delimitar sua área de trabalho? Quais são seus critérios?
   A definição do local de trabalho é feita a partir da delimitação do tema de pesquisa, é importante saber o que se busca antes de se iniciar uma escavação.
   Sugestão de disciplina: História

2. Reconte passo a passo como o arqueólogo realiza seu trabalho. Com sua resposta em mãos, sente em grupos e façam um esquema do trabalho do arqueólogo, demonstrando todas as etapas.
   Os alunos devem extrair do texto cada etapa do trabalho de um arqueólogo: delimitação o tema, escolha da área a ser escavada, documentação e fotografia do que é encontrado ao longo da escavação e análise dos vestígios.
   Os alunos podem demonstrar as etapas do trabalho com desenhos, como uma história em quadrinhos.
   Sugestão de disciplina: História

3. Explique por que o arqueólogo pode ser comparado a um detetive.
   Assim como os detetives, os arqueólogos buscam pistas e analisam vestígios para saber como era a vida de nossos ancestrais. Com essas pistas, eles procuram remontar a história.
   Sugestão de disciplina: História

4. O quadro explicativo diz que um arqueólogo enxerga a terra como um bolo cheio de camadas, o que significa essas camadas para a arqueologia?
   As camadas para a arqueologia são como uma linha do tempo sob a terra. De acordo com a posição do vestígio encontrado, o arqueólogo consegue dizer aproximadamente a que período ele pertenceu.
   Sugestão de disciplina: História
5. Quais as diferenças entre escavação vertical e escavação horizontal?
   Para que cada uma dela é utilizada?

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 62 19/06/2014 13:47:15

Os alunos devem perceber que métodos diferentes são para objetivos diferentes. Quando se busca entender um período, a escavação é horizontal, em uma mesma camada, assim teremos os vestígios de uma só etapa. Quando o objetivo é conhecer a vida e a história de uma civilização ao longo do tempo, a escavação é vertical, para que se consiga examinar o maior número possível de camadas.
Sugestão de disciplina: História

6. Explique o que você entende dos sítios sambaquis, em seguida faça um desenho de como você imagina que eles sejam.
Os Sítios sambaquis são monumentos de conchas impressionantes. Peça aos alunos que releiam o trecho do texto que fala sobre esses sítios de desenhem o que imaginaram. Com os desenhos prontos, pode-se propor um debate sobre as várias ideias que os alunos tiveram de como esses sítios são. Cada aluno deve justificar seu desenho.
Sugestão de disciplina: História

7. Agora você é o arqueólogo! Em grupos, busquem diferentes tipos de solo e tentem reproduzir as várias camadas. Pensando na história da comunidade de vocês, o que acreditam que encontrariam em cada uma das camadas?
Os alunos devem pensar nos vários tipos de solo de Alcântara e, com ajuda do professor, reproduzir as várias camadas desse solo em um pote de vidro. Agora, eles devem pensar na história de sua comunidade e imaginar o que eles encontrariam em cada camada. É importante relembrá-los de que quanto mais profundo um vestígio estiver, mais antigo ele deverá ser.
Sugestão de disciplina: História e Geografia

UNIDADE IV:
TUDO É PATRIMÔNIO

CAPÍTULO VII: NOTÍCIAS DE LONGE

Lendo o quadro explicativo: Dinâmica dos objetos
Sugestão de disciplina: História

Objetivos:
1. Entender que os objetos de uso cotidiano são também matérias de pesquisas.

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 63 19/06/2014 13:47:15

2. Saber analisar um objeto e extrair dele o máximo de informações possíveis.
3. Observar os objetos como vestígios que nos ajudam a entender uma época e o modo de vida de algumas pessoas dessa época.

Exercício Capitulo VII

Interpretação de texto

1. Após as escavações realizadas em Tapuitapera, quais foram as conclusões de Júlia a respeito dOS vestígios encontrados? O que existe naquele local?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua portuguesa

2. O que Ana conversou com a mãe ao telefone? Que novidade ela ficou sabendo? Como Artur e José reagiram à novidade?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua portuguesa

3. Como Ana fez para provar a José que ela voltaria? E o que José fez para tentar convencer Ana a voltar?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua portuguesa

4. Ana escreveu uma carta contando as novidades de São Paulo. Pense em alguém que você não vê faz tempo e escreva uma carta contando suas novidades. Lembre-se de escrever tudo o que mudou desde a última vez que viu a pessoa para quem vai escrever a carta.
   Exercício de produção de texto.
   Sugestão de disciplina: Língua portuguesa

5. O que Ana escreveu em sua carta que levou José às lagrimas?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua portuguesa

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 64 19/06/2014 13:47:15

6. Artur e José foram à Sede de Alcântara e aproveitaram para fazer uma visita ao Museu Casa Histórica. Os meninos se sentiram como se tivessem feito uma viagem no tempo. Por que eles se sentiram dessa maneira?
   O objetivo de museus, como o Casa Histórica de Alcântara, é recriar – pela disposição de mobiliário, peças de vestimentas, utensílios domésticos, obras de arte, louças e outros objetos de uma casa – um ambiente que transmita ao visitante a sensação do ter viajado no tempo e estar vivendo junto com os donos originais de casa. Essas casas são modelos do modo de vida de uma determinada época.
   Sugestão de disciplina: Língua portuguesa

7. Qual a importância de preservar o sobrado onde se encontrar o Museu Casa Histórica para a história de Alcântara. Você concorda que o sobrado deve ser patrimônio nacional? Justifique sua resposta.
   O sobrado, onde hoje está o museu, é marco de uma época da história de Alcântara, além de ter grande valor arquitetônico. Nesse exercício, o mais importante é que os alunos saibam justificar suas respostas, mostrando que eles já entenderam a importância do patrimônio.
   Sugestão de disciplina: História

8. Os meninos descobriram que existem vários tipos de patrimônios, cite alguns exemplos.
   Quem trabalha com preservação patrimonial sabe que existem várias categorias de patrimônio. É claro que elas estão todas relacionadas, mas são preservadas de formas distintas. Os alunos ainda não conhecem as categorias que o IPHAN adota, mais já devem saber que uma dança, um móvel ou uma edificação podem ser patrimônios culturais.
   Sugestão de disciplina: História

Meu glossário

1. Escreva com suas palavras as definições de: "sítio arqueológico" e "museu".
   Essas são palavras de temas distintos, portanto, as definições podem ser feitas em aulas separadas. No entanto, ambas as definições devem ser feitas com o máximo de detalhamento, e o professor deve verificar se todos compreenderam, pois são pala-

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 65 19/06/2014 13:47:15

vras chaves para o entendimento do livro.
Sugestão de disciplina: História e Artes

Trabalhando o quadro explicativo

1. O quadro explicativo diz que os objetos contam histórias. Explique essa afirmação.
Os alunos devem perceber que os objetos carregam uma história. É possível, pela observação de um objeto, saber a que período ele pertenceu, e levantar hipóteses sobre quem eram seus donos e como viviam.
Sugestão de disciplina: História

2. Como os objetos de uma casa podem contar sobre os habitantes e o modo que eles vivem? Utilize a sua própria casa como exemplo para este exercício.
Os alunos deverão, a partir dos objetos de sua própria casa, contar seu modo de vida. Por exemplo, uma rede indica um hábito, uma televisão mostra que existe energia elétrica e que uma das diversões da casa é assistir à televisão. Uma enxada revela que alguém trabalha na roça, uma bilha é sinal de que se busca água fora e assim por diante. Peça aos alunos que contem o mais detalhadamente possível e depois leiam suas respostas para a classe.
Sugestão de disciplina: História

2. Faça um desenho de sua vista por cima, como se ela fosse vista por alguém num avião. Para fazer o desenho, imagine que sua casa não tem telhado, então, é possível ver a divisão dos cômodos e tudo que há dentro deles. Desenhe também o quintal e tudo que há nele.
Esse exercício é uma continuação do anterior. Após os alunos terem imaginado suas casas, eles devem desenhá-las vistas de cima, como se não tivesse telhado. Os desenhos podem ser fixados na parede para que todos vejam.
Sugestão de disciplina: História e Artes

4. Cada uma deve trazer, para a sala de aula, um objeto que considere importante na sua vida, pode ser qualquer coisa. Cada aluno deve descrever o eu objeto e contar a sua história para os demais. Após todos falarem, escreva um texto dizendo de que maneira aqueles abjetos contam um pouco da história de Alcântara, ou de sua comunidade.

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 66 19/06/2014 13:47:15

Os alunos devem trazer algo que tenha um significado especial para eles e justificar para a classe a escolha. Terminada essa etapa, eles devem tentar imaginar o que aquele objeto conta de uma história mais ampla: da comunidade ou de Alcântara.
Sugestão de disciplina: História

CAPÍTULO VIII: O RETORNO

Lendo o quadro explicativo: Os vários tipos de patrimônio
Sugestão de disciplina História

Objetivos:

1. Colocar o conceito "patrimônio cultural" em uma perspectiva histórica, mostrando aos alunos que o mesmo já teve diversos significados.
2. Mostrar as mudanças do conceito de "patrimônio cultural" especificamente no Brasil, e entender como essas mudanças interferiram nos instrumentos legais de preservação patrimonial.
3. Apresentar as categorias de patrimônio utilizadas pelo IPHAN e as formas de preservação adotadas, mostrando aos alunos como distingui-las (especialmente, patrimônio material e imaterial).
4. Discutir os critérios atuais, presentes na constituição brasileira, utilizados no Brasil para definição do patrimônio cultural.
5. Conversar sobre os instrumentos legais de preservação no Brasil, com ênfase no tombamento de registro.

Exercício Capitulo VIII

Interpretando o texto

1. Artur e José se impressionaram com o choro da tia Inês durante o percurso entre a Sede de Alcântara e Tapuitapera. Por que ela chorava?
   Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
   Sugestão de disciplina: Língua portuguesa

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 67 19/06/2014 13:47:16

2. Os meninos ficaram impressionados com a quantidade de lixo que avistavam na chegada a Alcântara, mesmo havendo muitas lixeiras no porto do Jacaré. O que é preciso fazer para que essa situação mude? O que acontecerá com o mangue e com os animais que vivem nele, caso a sujeira continue?
Por ser último capítulo, é um momento de síntese; para os alunos responderem a essa questão, peça a eles relembrem a discussão sobre o lixo e os perigos de não se preservar o meio ambiente.
Sugestão de disciplina: Geografia e Ciências

3. Para Maria, retomar a Alcântara foi uma emoção única. Imagine que Maria tenha um diário. O que ela contaria sobre o dia de sua volta a Alcântara? Conte e reencontro com a família e as mudanças percebidas por ela.
Exercício de produção de texto a partir da leitura do capítulo.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

4. Que peças serão mostradas na exposição montada por Carlos e Júlia no Museu Casa Histórica? Qual importância de uma exposição como essa?
A exposição montada pelos personagens Carlos e Júlia apresenta peças de cultura material quilombola. Muitas vezes, a ideia que se tem de uma exposição é que nela estarão peças exóticas ou objetos de arte, como quadros e esculturas; no entanto, expor peças utilizadas no cotidiano, explicar o modo como foram feitas e a matéria-prima utilizada na sua fabricação é igualmente interessante e importante. Exposições assim são uma maneira de valorizar e mostrar a rica produção artesanal e os hábitos tradicionais de Alcântara, como a forma de se construir, de fazer farinha, de pescar etc.
Sugestão de disciplina: História e Geografia

5. Os meninos e os pesquisadores discutiram muito sobre como a exposição deveria ser montada, ou seja, sobre qual seria a ordem das peças exportas. Ana e Artur deram sugestões, quais foram essas sugestões?
Exercício de interpretação e verificação de compreensão do texto.
Sugestão de disciplina: Língua Portuguesa

6. Depois de uma votação, a sugestão de Artur foi escolhida. Você concordou com essa escolha? Justifique sua resposta.
O aluno deve dizer se gostou ou não da escolha e explicar por quê.
Por essa resposta, saberemos se ele entendeu as demais propostas e se enten-

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 68 19/06/2014 13:47:16

deu a proposta vencedora, que sugeriu que o tema da exposição fosse a relação entre a matéria-prima utilizada e os objetos expostos.
Sugestão de disciplina: História e Artes

Meu glossário

1. Faça seu próprio glossário e escreva o significado da expressão: "recursos naturais".
   O Aluno deve saber o que são recursos naturais para entender a importância de preservação ambiental. Em sua definição, ele deve estar ciente de que os recurso naturais não são inesgotáveis.
   Sugestão de disciplina: Geografia e Ciências

Trabalhando o quadro explicativo

1. No início da criação do IPHAN, que tipo de patrimônio era preservado? Atualmente, o que mudou?
   O aluno deve perceber a mudança de critério adotada pelo IPHAN na definição de quais bens devem ser preservados. Inicialmente, o IPHAN preserva somente bens de valor histórico ou artístico; atualmente, a constituição diz que devem ser preservados, também, os bens representativos de grupos da saciedade brasileira.
   Sugestão de disciplina: História

2. O IPHAN trabalha com dois grupos de patrimônios: material e imaterial. Quais são as características de cada um deles? Como o IPHAN os preserva?
   Esse exercício é para que o aluno seja capaz de diferenciar um bem material de um bem imaterial e, além, entenda por que e importante a existência de mecanismos de preservação diferentes para cada um.
   Sugestão de disciplina: História

3. Dê um exemplo de patrimônio material móvel e um exemplo de patrimônio material imóvel.
   Exercício para certificação de que os alunos compreenderam a definição de patrimônio material e imaterial.
   Sugestão de disciplina: História

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 69 19/06/2014 13:47:16

Projeto de encerramento

O projeto de encerramento é a realização de uma exposição; durante as etapas de pesquisa e montagem de exposição, os alunos terão de entrar em contato, novamente, com parte do que estudaram ao longo no ano.

Os alunos entenderão todo o processo de pesquisa de um inventário, e como se pode utilizar as informações obtidas, nesse caso, para a montagem de uma exposição.

O trabalho dará a oportunidade aos alunos de perceberem, na prática, que uma exposição é também a criação de uma narrativa; para a exposição, por exemplo, eles deverão pensar que história que querem contar para os visitantes (membros da comunidade, pais e outros alunos). É uma maneira de eles vivenciarem o trabalho de um museólogo.

Primeiro, os alunos se colocarão no papel de pesquisadores do IPHAN e responderão a uma ficha sobre o bem material móvel por eles escolhido (objetos que possam ser trazidos para escola). Depois de terem sistematizado as informações, eles deverão criar os textos que serão utilizados na exposição. Os alunos também farão um desenho do objeto a ser exposto.

Depois, eles devem juntar tudo para terem uma visão do que será exposto e, então, começarem a pensar nas próximas etapas.

Uma sugestão é que eles se dividam em grupos para os próximos passos, formando comissões, em que cada uma ficará responsável por uma parte da exposição.

Imagine que você é um pesquisador do IPHAN e está fazendo um inventário de bens matérias móveis em sua comunidade. No IPHAN, os funcionários preenchem fichas de inventários com uma série de perguntas. Escolha um bem, pode ser qualquer coisa de seu interesse, desde que você possa trazê-lo para a escola, e responda aos seguintes itens sobre o bem escolhido:

a) Todos os dados do bem
. Estado e município
. Cidade e localidade
. Endereço
. Proprietário

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 70 19/06/2014 13:47:16

b) Descrição
. História
. Características físicas
. Usos do bem (escreva se ocorreram mudanças de uso)
c) Reforma e restaurações
. Estado de conservação
. Mudanças físicas que o bem tenha sofrido

Como forma de registrar o bem escolhido, faça um desenho de observação dele, coloque o máximo de detalhes possível.
Transforme, então, todos os itens num texto, utilizando todas as informações. Lembre-se do texto feito por Carlos no Capítulo IV.

Com a ficha preenchida, o texto e o desenho prontos, é hora de montar uma exposição. Primeiro, é importante olhar o que cada um trouxe a anotar tudo o que será exposto. Em seguida, é preciso pensar no tema de exposição e na disposição dos objetos. Pensem também onde ficarão os textos e desenhos produzidos. Que história a exposição irá contar? O nome da exposição deve da uma pista do que o visitante verá.
Depois que tudo for decidido, a classe deverá escrever um texto de apresentação de exposição, para que o visitante saiba, logo na entrada, o que vai encontrar. Nesse texto deve estar explicado:

a) Como surgiu a ideia da exposição
b) Qual o tema da exposição
c) Por que os objetos estão dispostos dessa maneira
d) Que tipo de objetos estão expostos
e) Quem são os responsáveis pela exposição.
Agora é só convidar a todos de sua escola e de sua comunidade para visitarem a exposição!

LIVRO DO PROFESSOR volume 1.indd 71 19/06/2014 13:47:16



Patrimônio Contado: Alcântara, Cultura e Educação - Vol. I / Coordenação, Flávia Luz Pessoa de Barros e Rodrigo Martins Ramassote
[Ilustrações Juliana Emi Moretti Urasaki, Gabriel Seiti Moretti Urasaki]
São Luís – MA: Superintendência Regional do Iphan no Maranhão, 2012

72 p.: il

1. Bens Culturais - Brasil - Preservação, 2. Educação Patrimonial, 3. Alcântara 4. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. I. Título